



MINISTÉRIO DA CULTURA

Direcção Regional de Cultura do Algarve

Relatório de Actividades 2008





MINISTÉRIO DA CULTURA

Direcção Regional de Cultura do Algarve

Relatório de Actividades

2008

Relatório de Actividades 2008

ÍNDICE

I - Nota Introdutória	3
II – Actividades desenvolvidas e recursos utilizados	6
II.1 - Direcção de Serviços dos Bens Culturais (DSBC)	7
II.1.1 - Articulação com o Instituto de Gestão do Património Arquitectónico e Arqueológico, I. P., (IGESPAR, I. P.)	7
II.1.2 - Articulação com o Instituto dos Museus e da Conservação, I. P. (IMC, I. P.)	10
II.1.3 - Fichas de Avaliação das Actividades	12
II.1.3.1 - Estudos de salvaguarda de património arquitectónico e arqueológico	12
II.1.3.2 - Inventariação de património arquitectónico e arqueológico classificado	15
II.1.3.3 - Projectos de conservação, restauro e valorização	17
II.1.3.4 - Apoio técnico a museus integrados na Rede Portuguesa de Museus e a outros localizados no Algarve	
II.2 - Divisão de Promoção e Dinamização Cultural (DPDC)	23
II.2.1 - Principais atribuições	23
II.2.2 – Apoio à Acção Cultural no Algarve	23
II.2.3 - Programa de Apoio Sustentado da Direcção Geral das Artes	24
II.2.4 - Pareceres de interesse cultural	24
II.2.5 - Acções de dinamização e divulgação cultural	24
II.2.5.1 - Fortaleza de Sagres	24
II.2.5.2 - Ermida de Nossa Senhora de Guadalupe	25
II.2.5.3 - Monumentos Megalíticos de Alcalar	25
II.2.5.4 - <i>Villa</i> Romana de Milreu	25
II.2.5.5 - Castelo de Paderne	26
II.2.6 - Fichas de Avaliação das Actividades	27
II.2.6.1 - Apoio à promoção e à divulgação de iniciativas culturais	27
II.2.6.1.1 – Apoios concedidos pela DRCAlg. a instituições particulares sem fins lucrativos	30
II.2.6.2 - Estruturas apoiadas pelo MC	31
II.3 - Divisão de Administração e Recurso (DAR)	34
II.3.1 – Atribuições	34
II.3.2 - Fichas de Avaliação da Actividade	36
II.3.2.1 - Gestão Administrativa	36
II.3.2.1.1 – Relatório de Formação Profissional 2008	39
II.3.2.2 - Gestão de lojas e bilheteiras dos monumentos e sítios	40
II.3.2.3 - Informatização da DRCA	42
III – Avaliação Final	45
IV – Anexos	48

I - Nota Introdutória

A Direcção Regional de Cultura do Algarve criada pelo Decreto Regulamentar n.º 34/2007 de 29 de Março, estrutura-se numa unidade orgânica nuclear, designada por Direcção de Serviços dos Bens Culturais (DSBC) e em duas unidades orgânicas flexíveis, designadas, respectivamente por Divisão de Promoção e Dinamização Cultural (DPDC) e Divisão de Administração de Recursos (DAR).

Em 2008, em termos de situação macroeconómica condicionante da actividade, tivemos uma conjuntura que foi limitadora quer das acções a desenvolver que nos incumbem por Lei regulamentar, quer ao nível de novos projectos. A dotação orçamental de verbas do Orçamento de Estado foi muito reduzida e limitada mesmo aos encargos fixos com o pessoal, dependendo da obtenção de receitas próprias a realização das actividades ou da gestão corrente.

Assim se verificou quanto a investimentos em obras de restauro ou revitalização do património arquitectónico, ou nos investimentos específicos no fomento das actividades e acção cultural de carácter não profissional, que já eram uma actividade desenvolvida pela Delegação Regional da Cultura, cujas competências nesta matéria foram integradas na Direcção Regional.

Ao nível interno, 2008 é o primeiro ano completo que decorre após o período de fusão e reestruturação de vários serviços e organismos que se concentram na nova Direcção Regional de Cultura. Foi também o ano em que se operou uma remodelação governamental ao nível do Ministério da Cultura, com a nomeação de novos titulares e a consequente mudança em relação à tutela que impôs naturais intervenções orgânicas, apesar das linhas estruturais de actuação e acção governativa se manterem.

O novo período na vida desta Direcção Regional teve consequentemente reflexos no seu funcionamento, dificuldades de adaptação a esta transição, bastando lembrar que uma secção de pessoal que se limitava a tratar de questões várias de doze funcionários, na extinta delegação regional, ter-se visto com um universo de trabalhadores que ronda os sessenta, sendo que os que se integraram na nova direcção regional, tinham estes serviços assegurados a partir de Lisboa, no ex-IPPAR.

A nível da secção de contabilidade e recursos financeiros, arquivísticos, informáticos e administrativos as mudanças impuseram-se e os resultados ficaram, nalguns casos, é imperioso que o reconheçamos, fora do desejável, dadas as transformações simultâneas que foi necessário operar.

Mas, se nem sempre o sucesso foi o desejado, orientações da direcção impressas desde Março de 2008 para a dinamização e reestruturação das lojas da Fortaleza de Sagres, com especial empenho dos seus técnicos superiores e funcionários em serviço no local, é justo reconhecê-lo, permitiram inverter uma situação deficitária, com um volume de vendas inferior aos custos só do pessoal aí afecto. Fechou-se uma das lojas, desafectou-se pessoal, dinamizou-se o espaço da loja, os stocks disponíveis em consignação e/ou aquisição, por forma a verificar uma subida no total facturado na loja em cerca de 40% ao ano, apesar de se ter reduzido de dois para um espaço comercial.

Foi ainda remodelado o sistema de bilheteira e de gestão de lojas, antes realizado por dois programas e dois equipamentos separados e “customizados” não inter-

comunicantes, passando-se a dispor de um sistema integrado de gestão de terminais comuns de bilheteira e loja.

As receitas próprias permitiram ainda pequenos investimentos essenciais para a imagem e segurança, como seja o reequipamento de pessoal ao nível de fardamento, quer a instalação de sistemas de alarme contra intrusão e contra incêndios, inexistentes na sede da DRCA.

Por um lado, o final do Programa Pró-Algarve, do IIº QCA, além de obrigar a um esforço para encerramento dos processos, obras e acções, com a limitação ao nível de financiamentos comunitários, resultantes da aplicação ao Algarve, em termos de Quadro de Referência Estratégico Nacional, quer em termos de outras participações comunitárias reduzidas ou inexistentes, pelo facto do Algarve no IIIº Quadro Comunitário de apoio estar em “phasing out”, o que limitou, ou impediu mesmo termos disposto de dotação de PIDDAC, que dadas as restrições e limitações orçamentais só tornou possível a sua atribuição, por princípio, a organismos com projectos de financiamento comunitário assegurado ou previsto.

Obras de carácter urgente ou imperioso, como o caso da antiga Sé de Silves, cujas coberturas apresentavam perigo para o utilizador ou visitante do templo tiveram de ser adiadas por falta de verba, que só à data de elaboração deste relatório têm dotação que permitiu já a abertura do concurso público. O mesmo se passou com os telhados da Igreja de Santa Maria do Castelo em Tavira, que apesar do estado ruinoso do seu telhado e de ser um monumento nacional teve a sua obra adiada durante 2008.

Mais flagrante foi o caso da Fortaleza de Sagres. Contudo, apesar de não termos disposto de dotação orçamental (PIDDAC) ou outra fonte de financiamento substancial para trabalhos de restauro que se estimam em cerca de 5 milhões de euros, foram desenvolvidas acções e estudos que permitiram com tempo, traçar um plano de intervenção e de angariação de meios para captar financiamentos comunitários.

O estudo que se encontrava concluído em 2006 para restauro do torreão central e túnel da Fortaleza de Sagres pôde conhecer uma intervenção graças a um processo de candidatura, desenvolvido com o apoio de 250.000,00€ do Turismo de Portugal, I.P., através do Programa de Incremento ao Turismo.

Durante 2008 foi possível, tirando partido do facto de não haver mais do que cinco empreitadas em curso (quatro delas em fase de encerramento, com verbas do POC e do Pró-Algarve, que transitaram da estrutura extinta do ex-IPPAR de Faro), proceder a um estudo mais cuidado e desenvolver contactos que resultariam num processo de candidatura que se veio a concluir com êxito, na obtenção já de substanciais financiamentos para um Programa de Revitalização e Recuperação da Fortaleza de Sagres, que se trabalhou ao longo de todo o ano, com uma cooperação muito alargada, do Ministério da Economia e Inovação, do Turismo de Portugal I.P., da Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Algarve, com a Câmara Municipal de Vila do Bispo e outras entidades, para além do envolvimento directo dos titulares e dos gabinetes do Ministério da Cultura e da Secretaria de Estado da Cultura.

No campo dos imóveis ou monumentos dependentes deverá ser referida a abertura da Casa Rural da Ermida de Nossa Senhora de Guadalupe, obra que se encontrava por concluir há mais de um ano e que tinha uma exposição prevista para inaugurar e abrir ao público. A intervenção fora financiada pelo POC e herdada ainda da antiga Direcção

Regional do IPPAR de Faro, estando o seu processo por encerrar, nas fases leves da obra, como sejam as ligações finais a infra-estruturas, a segurança e sinalização, os alarmes e outros equipamentos, sem os quais é impossível abrir ao público. A concertação de esforços permitiu à Direcção de Serviços dos Bens Culturais e à Divisão de Promoção e Dinamização Cultural da DRCA terminar a intervenção e abrir o espaço ao público, a 30 de Abril.

Na área das iniciativas editoriais sobre o Património Cultural imóvel é de destacar a conclusão e o lançamento da obra “Castelos Cercas e Fortalezas do Algarve”, que pela primeira vez reúne todos os fortes e estruturas de defesa do Algarve, do “Caderno do Aluno - Castelo de Paderne”, peça fundamental para o melhor serviço educativo de apoio a visitas de estudantes e população juvenil ao monumento, ambos os trabalhos da autoria de Natércia Magalhães, Técnica Superior da DRCA.

Ainda no campo editorial o CD “Portugal & Itália” gravado nos órgãos de Tavira, da Igreja de Santiago e na Igreja da Misericórdia, restaurados com o apoio do Ministério da Cultura (ex-IPPAR), permitiu dar continuidade ao programa de gravação dos órgãos históricos do Algarve, que vinha sendo proposto há mais de 14 anos e só a partir de 2007 se retomara. A edição manteve-se com a qualidade da que a precedeu em 2007, com um livrete profusamente ilustrado e textos bilingues.

Deve ser referido ainda o trabalho de cooperação desenvolvido com a Região de Turismo do Algarve, actual Entidade Regional de Turismo, no campo do apoio à produção de publicações de conteúdo cultural, particularmente na área de património, concertando esforços para uma mais alargada e conseqüente promoção e dinamização dos nossos bens culturais em estreita ligação com este sector económico

No processo de reestruturação dos serviços foram colocados quatro funcionários em situação de mobilidade, por opção voluntária, sendo de registar que no campo da salvaguarda do património arquitectónico, por ter findado a requisição de um(a) arquitecto(a) em 31 de Agosto, por não ter sido possível substituir, apesar das diligências e de dois concursos abertos para preenchimento do lugar, que ficaram desertos, levantaram inquestionáveis dificuldades ao cumprimento dos prazos. Só seriam ultrapassados graças a um inestimável esforço dos técnicos que garantiram mesmo em regime de alguma sobrecarga o normal funcionamento e resposta ao utente.

Deve ser mencionado que foi 2008 o ano em que decorreram os procedimentos concursais para o preenchimento dos lugares das três chefias intermédias – um director de serviços e dois chefes de divisão, permitindo o encerramento do processo conferir um exercício mais regular e efectivo no desempenho dos cargos.

Foi ainda concluído, já no presente ano, a execução da avaliação de desempenho relativa a 2008 do SIADAP 2 e SIADAP 3.

II – Actividades desenvolvidas e recursos utilizados

No ano de 2008 a DRCA realizou uma execução orçamental com a taxa de 97,36%. esta demonstração de resultados encontra-se integrada no final deste relatório, permitindo um conjunto de documentos anexos analisar a sua consistência e realização pela leitura conjugada da verba atribuída por Orçamento de Estado e realizada em Receitas próprias, com os respectivos balancetes por rubrica, Conta de Gerência, já remetida ao Tribunal de Contas para aprovação, com o respectivo resumo de execução orçamental acompanhado das fichas de execução que, comparativamente ao previsto no Plano de Actividades permite avaliar a execução e detectar os desvios verificados.

Assim o conjunto de anexos que integram este relatório é o seguinte:

- | |
|--|
| <p>II.A - Orçamento de Estado 2008 – Desenvolvimento das Despesas dos Serviços Integrados (previsto e aprovado)</p> <p>II.B - Balancete Orçamental por Rubrica</p> <p>II.C – Conta de Gerência</p> <p>II.D – Resumo da Execução Orçamental</p> |
|--|

II.1 - Direcção de Serviços dos Bens Culturais (DSBC)

Depois do Decreto Regulamentar n.º 34/2007, de 29 de Março, que definiu a missão, atribuições e tipo de organização interna das direcções regionais de cultura, a Portaria n.º 373/2007 de 30 de Março determinou a estrutura nuclear do serviço e as competências da respectiva unidade orgânica nuclear, a Direcção de Serviços dos Bens Culturais (DSBC), nomeadamente:

II.1.1 - Articulação com o Instituto de Gestão do Património Arquitectónico e Arqueológico, I. P., (IGESPAR, I. P.)

Neste domínio compete à DSBC:

- a) Propor a classificação de bens culturais imóveis e a definição ou redefinição de zonas especiais de protecção;
- b) Propor a desclassificação de bens imóveis classificados;
- c) Colaborar na actualização do inventário e do cadastro dos bens imóveis classificados ou em vias de classificação;
- d) Colaborar na elaboração e acompanhamento de planos de salvaguarda e valorização;
- e) Instruir os processos e emitir parecer sobre propostas, estudos e projectos para trabalhos de construção, demolição, conservação, remodelação, restauro, reutilização, criação ou transformação de zonas verdes, incluindo os que se reportem a quaisquer movimentos de terras ou dragagens, no tocante aos bens imóveis classificados e em vias de classificação, às respectivas áreas de protecção e imóveis nelas situados, de acordo com as orientações vinculativas definidas pelo IGESPAR, I. P.;
- f) Emitir parecer relativamente aos bens imóveis classificados, às respectivas zonas de protecção e imóveis nelas situados e aos bens imóveis em vias de classificação, sobre o exercício do direito de preferência por parte do Estado;
- g) Informar sobre o manifesto interesse cultural de intervenções em bens culturais imóveis classificados ou em vias de classificação ou situados em zonas de protecção;
- h) Colaborar no levantamento sistemático do estado de conservação dos imóveis classificados ou em vias de classificação;
- i) Executar projectos e obras de acordo com as orientações definidas pelo IGESPAR, I. P., acompanhando e fiscalizando a sua execução física e financeira;
- j) Prestar apoio técnico e metodológico às acções de defesa e conservação do património arquitectónico e arqueológico promovidas por outras entidades;
- k) Propor medidas de salvaguarda do património considerado em risco de deterioração imediata;
- l) Prestar apoio técnico a particulares e a instituições detentoras de bens imóveis classificados na preparação e execução de obras;
- m) Promover formas de cooperação com as entidades envolvidas nos projectos;
- n) Assegurar a salvaguarda e valorização do património arqueológico;
- o) Coordenar a actividade desenvolvida pelas equipas técnicas de arqueologia, de acordo com as orientações e directivas emanadas pelo IGESPAR, I. P.;
- p) Estudar e propor providências destinadas à prospecção, salvaguarda e valorização arqueológica de imóveis, monumentos, conjuntos e sítios;

- q) Executar actividades de prospecção, inventário, registo e fiscalização decorrentes das obrigações cometidas ao IGESPAR, I. P., no âmbito do património arqueológico;
- r) Monitorizar o estado de conservação dos monumentos e sítios arqueológicos e propor as iniciativas pertinentes para a sua defesa e investigação quando alvo de acto ou ameaça de destruição;
- s) Organizar e garantir a manutenção dos depósitos de espólios arqueológicos à sua responsabilidade.

II.1.1.1 – Património classificado

Assim, no ano de 2008, a Direcção de Serviços dos Bens Culturais continuou as tarefas de inventariação dos bens culturais imóveis e móveis, procedendo à instrução de processos de classificação em curso e propondo a abertura de novos processos de classificação, quer por sua própria iniciativa, quer por proposta de entidades externas.

II.1.1.2 - Salvaguarda do património arquitectónico e arqueológico

No domínio da salvaguarda emergente do património arquitectónico e arqueológico, a Direcção de Serviços dos Bens Culturais elaborou um plano regional de intervenções prioritárias em matéria de salvaguarda do património em risco e tendo como meta os indicadores estabelecidos no Plano de Actividades, propôs programas plurianuais de conservação, restauro e valorização do património arquitectónico e arqueológico, assegurando a respectiva promoção e dando início à sua execução.

II.1.1.3 – Acções em imóveis afectos

Relativamente aos monumentos que estão afectos à Direcção Regional de Cultura do Algarve, a Direcção de Serviços dos Bens Culturais procurou assegurar as condições para a sua fruição pelo público, procurando concretizar no terreno as acções previstas nos respectivos Planos de Manutenção de acordo com os meios humanos e materiais disponíveis.

Nesta vertente, deve ser especialmente destacado o início de concretização do plano de «Requalificação e Valorização do Promontório de Sagres».

II.1.1.4 - Processos de salvaguarda

Tendo como meta os indicadores estabelecidos no Plano de Actividades, e de acordo com as orientações vinculativas emanadas pelo IGESPAR, IP e as competências delegadas por aquele Instituto e pelo Director Regional de Cultura, a Direcção de Serviços dos Bens Culturais instruiu e submeteu à aprovação do IGESPAR, IP, 425 processos de licenciamento em imóveis e sítios classificados, ou em vias de classificação, bem como nas respectivas zonas de protecção.

II.1.1.5 - Acções de valorização e requalificação em património classificado

Das acções realizadas neste âmbito destacamos o conjunto de obras levadas a efeito em monumentos classificados, para o encerramento das candidaturas ao Programa Operacional da Região do Algarve (PROAlgarve), promovidas pelo ex.Instituto Português do Património Arquitectónico (IPPAR), que fez a gestão financeira e cuja execução física esteve a cargo desta Direcção Regional:

II.1.1.5.1 - Igreja da Ordem terceira de S. Francisco, em Faro, homologada classificação de Imóvel de Interesse Público em 2003

Foi lançado o concurso na modalidade de Ajuste Directo, por consulta, ao abrigo do DL n.º 197/99, de 8 de Junho, a obra de conservação e restauro do revestimento azulejar das paredes laterais da capela-mor.

Este trabalho estava inserido num programa de valorização e restauro do monumento, que previa trabalhos de conservação e restauro de: pinturas sobre tela na nave, de esculturas de madeira policromada e de conservação e restauro dos revestimentos azulejares, cuja candidatura ao PROAlgarve foi apresentada em 2003. A candidatura foi encerrada cumprindo-se todas as acções programadas.

II.1.1.5.2 - Ermida de N.ª Sr.ª de Guadalupe, na Raposeira, concelho de Vila do Bispo, Monumento Nacional classificado pelo Decreto nº 9 842/1924 – Monumento afecto à DRCAIlg.

Foi lançado o Concurso Limitado ao abrigo do DL 55/99, de 2 de Março para a obra de substituição dos telhados e restauro da pedra interior da Ermida de N.ª Sr.ª de Guadalupe.

Esta obra correspondeu à última acção para o encerramento da candidatura "Recuperação da Ermida de N.ª Senhora de Guadalupe e Instalação de Centro de Acolhimento", realizada pelo ex. IPPAR ao Programa Operacional da Cultura em 2000.

O principal objectivo da candidatura foi dotar este monumento com as condições necessárias à sua fruição. A principal acção concretizou-se através da criação do Centro de Acolhimento instalado, após obras de remodelação, numa casa rural anexa à Ermida. Outra acção importante foi toda a valorização do espaço exterior e as obras de restauro (elementos pétreos, drenagens periféricas e coberturas), na igreja.

A candidatura foi encerrada cumprindo-se todas as acções programadas.

II.1.1.5.3 - Castelo de Paderne, concelho de Albufeira, Imóvel de Interesse Público, classificado pelo Decreto 516/1971

Foi lançado o concurso, na modalidade de Ajuste Directo ao abrigo do DL n.º 18/2008, de 29 de Janeiro, para a última acção prevista na candidatura ao PROAlgarve para a "Recuperação do Castelo de Paderne", realizada pelo ex. IPPAR em 2002. O principal objectivo desta candidatura foi a recuperação das muralhas, em taipa, os estudos arqueológicos e a museolisação das antigas estruturas habitacionais no interior do Castelo, as drenagem do monumento e, por último, a consolidação da ruína da ermida de Nossa Senhora da Assunção. A candidatura foi encerrada cumprindo-se todas as acções programadas.

II.1.1.5.4 - Castelo de Aljezur, Imóvel de Interesse Público, classificado pelo Decreto n.º 129/1977

Foi concluído o acompanhamento da obra de "Protecção das Estruturas Arqueológicas e Consolidação do Castelo de Aljezur", cujo concurso limitado abrigo do DL 55/99, de 2 de Março, foi realizado em 2007. Esta intervenção decorreu da acção prevista na candidatura ao PROAlgarve para a "Recuperação do Castelo de Aljezur", realizada pelo ex. IPPAR em 2005 e correspondeu à última obra programada para o monumento, encerrando-se a candidatura.

A Direcção Regional completou esta fase de valorização do Castelo com a realização do concurso na modalidade de Ajuste Directo, ao abrigo do Decreto-Lei n.º 18/2008, de 29 de

Janeiro, para o fornecimento e colocação da sinalética interpretativa do monumento, que tiveram o encargo de € 9.796,00, suportados pela DRCAIlg.
Os conteúdos foram desenvolvidos pela técnica superior coordenadora do monumento.

II.1.1.5.5 - Ainda no âmbito das acções de valorização, restauro e recuperação, a DSBC realizou as seguintes intervenções:

II.1.1.5.5.1 - Fortaleza de Sagres, Monumento Nacional, classificado por Decreto do Governo n.º 136 de 23 Junho 1910

Com os incentivos financeiros do Programa de Intervenção do Turismo (PIT), concedidos através de candidatura realizada pela DR, foi lançado o Concurso Público ao abrigo do DL 55/99, de 2 de Março para a “Impermeabilização e drenagem do túnel e torreão e rebocos interiores”. A obra teve início no mês de Outubro. O projecto de execução a esta intervenção foi desenvolvido, ainda, sob gestão do ex. IPPAR.

II.1.1.5.5.2 - Igreja de St.ª Maria do Castelo, Tavira Monumento Nacional, classificado por Decreto 16.06.1910

Foi lançado o concurso, na modalidade de Ajuste Directo ao abrigo do Decreto-Lei n.º 18/2008, de 29 de Janeiro, para a Reparação das Coberturas das Naves Laterais. Este é um dos monumentos indicados na *Carta dos Monumentos em Risco*, a necessitar de intervenção urgente nos telhados, pelo que a DR considerou ser necessário assegurar o travamento da degradação do imóvel promovendo esta obra.

Destaca-se, finalmente, a permanente, frutuosa e estreita colaboração verificada entre esta Direcção de Serviços e a Divisão de Promoção e Dinamização Cultural, em especial nestas acções de salvaguarda e valorização do património classificado.

II.1.2 - Articulação com o Instituto dos Museus e da Conservação, I. P. (IMC, I. P.)

Neste domínio, compete à DSBC:

- a) Prestar apoio técnico a museus integrados na Rede Portuguesa de Museus (RPM) e a outros localizados na sua área de actuação geográfica;
- b) Desenvolver programas de incentivo ao estabelecimento de parcerias entre museus localizados na sua área de actuação geográfica;
- c) Efectuar visitas técnicas a museus da RPM e apoiar localmente a verificação do cumprimento de requisitos da credenciação, sob orientação técnica do IMC, I. P.;
- d) Dar apoio técnico a colecções visitáveis no âmbito da Lei Quadro dos Museus Portugueses, sob orientação técnica do IMC, I. P.;
- e) Submeter à aprovação do IMC, I. P., a apreciação técnica de candidaturas à credenciação de museus;
- f) Apoiar a inventariação de manifestações culturais tradicionais no âmbito do património imaterial, nomeadamente através do seu registo;
- g) Assegurar a salvaguarda, conservação e restauro dos bens culturais móveis e integrados, classificados ou em vias de classificação, de acordo com as orientações e directivas emanadas pelo IMC, I. P.;
- h) Emitir parecer sobre planos, projectos, trabalhos e intervenções de conservação e restauro de bens culturais promovidos por entidades públicas ou privadas;
- i) Colaborar na realização de projectos e acções de sensibilização pública no domínio da preservação e conservação do património cultural móvel e integrado.

II.1.2.1 - Apoio técnico aos museus integrados na Rede Portuguesa de Museus

Nesse sentido, durante o ano de 2008, no domínio do apoio técnico aos museus integrados na Rede Portuguesa de Museus e a outros localizados no Algarve, a Direcção de Serviços dos Bens Culturais participou, a partir do momento em que foi aceite como entidade «observadora», em todas as reuniões alargadas da Rede de Museus do Algarve. Neste domínio, foi efectuado um levantamento da situação das entidades com carácter museológico no Algarve, tendo sido referenciadas 63 entidades activas e obtidos dados sobre 32 delas.

II.1.2.2 - Apoio técnico a outras entidades

Foi ainda prestado apoio técnico às seguintes solicitações: da Câmara Municipal de Lagos / Museu Municipal e Centro Cultural, para Preparação de programa, guião de conteúdos e selecção / catalogação de peças para exposição evocativa do Dr. José Formosinho «Lacobrigense, Arqueólogo, Criador de um Museu» (a apresentar, sem data definida, no Centro Cultural de Lagos); do Museu Municipal de Portimão, para apoio técnico à elaboração de maqueta, selecção / catalogação de peças, selecção de imagens e criação e edição de conteúdos para a exposição de longa duração «Portimão, Território e Identidade»; do Museu Nacional de Arqueologia, para apoio técnico (criação de programa) ao projecto «Museu Virtual do Algarve», a candidatar ao QREN; do Museu Municipal de Faro, para apoio técnico (apresentação de estudo + coordenação científica e edição das actas) ao Encontro «Núcleos Museológicos: Que sustentabilidade?», realizado em Faro em 25 e 26 de Setembro de 2008 (a publicar na revista MuseAl n.º 4).

II.1.3 - Fichas de Avaliação das Actividades

II.1.3.1 - Estudos de salvaguarda de património arquitectónico e arqueológico

Ficha de Avaliação de Projecto/Actividade

Ano 2008

IDENTIFICAÇÃO

CÓDIGOS

Serviço	Domínio/Área	Programa/Projecto/Actividade	Área geográfica
S10	D03	P020/M004/109	08-99

Designação

Estudos de salvaguarda de património arquitectónico e arqueológico	<input type="checkbox"/> Novo <input checked="" type="checkbox"/> Em curso
--	---

Serviço Responsável

Direcção Regional de Cultura do Algarve	Duração Início 2008 Fim
---	-------------------------------

Objectivos

Previstos	Realizados
Realizar a emissão de pareceres arqueológicos e arquitectónicos em monumentos, zonas de protecção e zonas especiais de protecção	Foram emitidos pareceres arqueológicos e arquitectónicos em monumentos e zonas especiais de protecção, na área jurisdição desta DRCAlg.

Grau de realização do projecto (no ano em avaliação)

A taxa de execução do projecto foi de 86,27%
--

RECURSOS

Humanos

Previstos	Realizados
1 Director Regional 1 Director de Serviço 1 Chefe de Divisão 1 Chefe de Secção de Recursos Humanos, Expediente e Arquivo 5 Técnicos Superiores 1 Assistente Administrativo especialista	1 Director Regional 1 Director de Serviço 1 Chefe de Divisão 1 Chefe de Secção de Recursos Humanos, Expediente e Arquivo 4 Técnicos Superiores 1 Auxiliar Administrativo

1 Auxiliar Administrativo 1 Telefonista 1 Motorista	1 Telefonista 1 Motorista 1 POC
---	---------------------------------------

Materiais

Previstos	Realizados
Comunicações Equipamento Informático Equipamento Administrativo	Comunicações Equipamento Informático Equipamento Administrativo

Financeiros

Previstos	Realizados
Dotação OE: 127.826€ Receita Própria: 17.439€	Realizado: 125.315 €

RESULTADOS

Previstos	Realizados
Indicadores: <ul style="list-style-type: none"> - Nº de emissão de pareceres arqueológicos em monumentos – 20; - Nº de emissão de pareceres arqueológicos em zonas de protecção e zonas especiais de protecção – 100; - Nº de emissão de pareceres sobre intervenções em monumentos – 20; - Nº de emissão de pareceres em zonas de protecção e zonas especiais de protecção – 300; 	Indicadores: <ul style="list-style-type: none"> - Nº de emissão de pareceres arqueológicos em monumentos – 22; - Nº de emissão de pareceres arqueológicos em zonas de protecção e zonas especiais de protecção – 336; - Nº de emissão de pareceres sobre intervenções em monumentos – 22; - Nº de emissão de pareceres em zonas de protecção e zonas especiais de protecção – 425

Justificação dos desvios

Justificação Financeira:

O desvio da taxa de execução é resultado da entrada de um requerimento de licença sem vencimento de longa duração de um assistente administrativo especialista, da não renovação da requisição de uma arquitecta dos quadros do Ministério de Educação e autorização para a mobilidade especial de um técnico superior

Justificação Física:

No âmbito das atribuições decorrentes da alínea f) do nº 2 do artigo 2º do Decreto Regulamentar n.º 34/2007 de 29 de Março, a Direcção Regional submeteu à aprovação do IGESPAR, I.P. a instrução de processos de licenciamento em imóveis e sítios classificados ou em vias de

classificação, bem como nas respectivas zonas de protecção, através da análise de processos e produção dos seguintes documentos:

1. Emissão de pareceres arqueológicos em monumentos – Foram emitidos 22 pareceres o que corresponde a um acréscimo de 10% relativamente à meta.
2. Emissão de pareceres arqueológicos em zonas de protecção e zonas especiais de protecção – Foram emitidos 336 pareceres o que corresponde a um acréscimo de 236% relativamente à meta.
3. Emissão de pareceres sobre intervenções em monumentos – Foram emitidos 22 pareceres o que corresponde a um acréscimo de 10% relativamente à meta
4. Emissão de pareceres arquitectónicos em zonas de protecção e zonas especiais de protecção – Foram emitidos 425 pareceres o que corresponde a um acréscimo de 42% relativamente à meta

Face aos objectivos traçados os desvios verificados justificam-se pela crescente importância na tomada de consciência cívica relativamente às questões do foro da arqueologia bem como do património arquitectónico e, também, o esforço por parte das autarquias no cumprimento da Lei n.º 107/2001 de 8 de Setembro.

Foram cumpridos todos os indicadores de realização física.

II.1.3.2 - Inventariação de património arquitectónico e arqueológico classificado

Ficha de Avaliação de Projecto/Actividade

Ano 2008

IDENTIFICAÇÃO

CÓDIGOS

Serviço	Domínio/Área	Programa/Projecto/Actividade	Área geográfica
---------	--------------	------------------------------	-----------------

S10	D03	P020/M004/109	08-99
-----	-----	---------------	-------

Designação

Inventariação de património arquitectónico e arqueológico classificado

Novo
 Em curso

Serviço Responsável

Direcção Regional de Cultura do Algarve

Duração

Início 2008

Fim

Objectivos

Previstos	Realizados
Colaborar, com o IGESPAR, na actualização do inventário e do cadastro dos bens imóveis classificados ou em vias de classificação	Actualização do inventário e do cadastro dos bens imóveis classificados ou em vias de classificação, da Base de Dados do IGESPAR e da DRCAlg.

Grau de realização do projecto (no ano em avaliação)

A taxa de execução do projecto foi de 90,79%

RECURSOS

Humanos

Previstos	Realizados
1 Director Regional 1 Director de Serviços 1 Chefe de Divisão 1 Chefe de Secção de Recursos Humanos, Expediente e Arquivo	1 Director Regional 1 Director de Serviços 1 Chefe de Divisão 1 Chefe de Secção de Recursos Humanos, Expediente e Arquivo

3 Técnicos Superiores 1 Assistente Administrativo especialista 1 Auxiliar Administrativa 1 Telefonista 1 Motorista	2 Técnicos Superiores 1 Auxiliar Administrativa 1 Telefonista 1 Motorista 1 POC
--	---

Materiais

Previstos	Realizados
Software e hardware Equipamento informática Equipamento Administrativo	Software e hardware Equipamento informática Equipamento Administrativo

Financeiros

Previstos	Realizados
Dotação OE: 127.826€ Receita Própria: 17.439€	Realizado: 131.893€

RESULTADOS

Previstos	Realizados
Indicadores: <ul style="list-style-type: none"> - Levantamento do património classificado recente – 10%: - Levantamento do património em vias de classificação – 20%: - Inserção nas bases de dados da DRCAIlg e IGESPAR – 30% 	Indicadores: <ul style="list-style-type: none"> - Levantamento do património classificado recente – 30%: - Levantamento do património em vias de classificação – 40%; - Inserção nas bases de dados da DRCAIlg e IGESPAR – 50%

Justificação dos desvios

Justificação Financeira:

O desvio é resultado da entrada de um requerimento de licença sem vencimento de longa duração de um assistente administrativo especialista, da autorização para a mobilidade especial de um técnico superior

Justificação Física:

No âmbito das atribuições decorrentes da alínea c) do nº 3 do artigo 2º do Decreto Regulamentar n.º 34/2007 de 29 de Março, a Direcção Regional, procedeu ao levantamento do património arquitectónico e arqueológico, classificado e em vias de classificação, integrando-o nos inventários, quer da DRCAIlg. quer do IGESPAR.

Face aos objectivos traçados os desvios verificados resultaram de um trabalho permanente de inventariação com recolha de dados bibliográficos e fotográficos do património arquitectónico e arqueológico, classificado e em vias de classificação do Algarve.

Foram cumpridos todos os indicadores de realização física.

II.1.3.3 - Projectos de conservação, restauro e valorização

Ficha de Avaliação de Projecto/Actividade

Ano 2008

IDENTIFICAÇÃO

CÓDIGOS

Serviço	Domínio/Área	Programa/Projecto/Actividade	Área geográfica
---------	--------------	------------------------------	-----------------

S10	D01-01/03	P020/M004/109	08-99
-----	-----------	---------------	-------

Designação

Projectos de conservação, restauro e valorização

Novo

Em curso

Serviço Responsável

Direcção Regional de Cultura do Algarve

Duração

Início 2008

Fim

Objectivos

Previstos	Realizados
Propor ao IGESPAR intervenções prioritárias em património arquitectónico e arqueológico classificado ou em vias de classificação assegurando a respectiva promoção e execução.	Propostas, desenvolvimento e execução de projectos de conservação, restauro e valorização em Património classificado.

Grau de realização do projecto (no ano em avaliação)

A taxa de execução do projecto foi de 86,27%

RECURSOS

Humanos

Previstos	Realizados
1 Director Regional 1 Chefe de Divisão 1 Chefe de Secção de Recursos Humanos,	1 Director Regional 1 Chefe de Divisão 1 Chefe de Secção de Recursos Humanos,

Expediente e Arquivo 3 Técnicos Superiores 1 Assistente Administrativo especialista 1 Auxiliar Administrativa 1 Telefonista 1 Motorista 1 POC	Expediente e Arquivo 2 Técnicos Superiores 1 Auxiliar Administrativa 1 Telefonista 1 Motorista 1 POC
---	---

Materiais

Previstos	Realizados
Software e hardware Equipamento informática Equipamento Administrativo	Software e hardware Equipamento informática Equipamento Administrativo

Financeiros

Previstos	Realizados
Dotação OE: 127.826€ Receita Própria: 17.439€	Realizado: 125.315 €

RESULTADOS

Previstos	Realizados
Indicadores: <ul style="list-style-type: none"> - Propostas de projectos de conservação, restauro e valorização em património classificado – 2; - Desenvolver novos projectos de conservação, restauro e valorização – 1; - Executar projectos de conservação, restauro e valorização – 4. 	Indicadores: <ul style="list-style-type: none"> - Propostas de projectos de conservação, restauro e valorização em património classificado – 3; - Desenvolver novos projectos de conservação, restauro e valorização – 1; - Executar projectos de conservação, restauro e valorização – 4.

Justificação dos desvios

Justificação Financeira:

O desvio verificado é resultado da entrada de um requerimento de licença sem vencimento de longa duração de um assistente administrativo especialista, da autorização para a mobilidade especial de um técnico superior.

Justificação Física:

Propostas de projectos de conservação, restauro e valorização em património classificado

5. Foram propostos os seguintes projectos de conservação restauro e valorização:

a) Igreja de St.^a Maria do Castelo, Tavira – proposta para a reparação das Coberturas

das Naves Laterais

- b) Sé de Silves – proposta para a substituição do telhado das três naves
- c) Fortaleza de Sagres – proposta para a obra de impermeabilização e drenagem do túnel e torreão e rebocos interiores

6. Desenvolvimento de novos projectos de conservação, restauro e valorização

- a) Projecto para a obra de Reparação das Coberturas das Naves Laterais da Igreja de St.ª Maria do Castelo, Tavira

7. Execução de projectos de conservação, restauro e valorização

- a) Foi realizada a conservação e restauro do revestimento azulejar das paredes laterais da capela-mor da Igreja da Ordem terceira de S. Francisco, em Faro, por consulta ao abrigo do DL n.º 197/99, de 8 de Junho. Esta intervenção correspondeu à última fase programada na candidatura apresentada pelo ex. IPPAR ao Programa Operacional da Região do Algarve (PROAlgarve)
- b) Foi realizada a obra de substituição dos telhados e restauro da pedra interior da Ermida de N.ª Sr.ª de Guadalupe, através de Concurso Limitado ao abrigo do DL 55/99, de 2 de Março. Esta obra decorreu da candidatura apresentada pelo ex. IPPAR ao Programa Operacional da Região do Algarve (PROAlgarve)
- c) Fortaleza de Sagres – Impermeabilização e drenagem do túnel e torreão e rebocos interiores – foi realizada a contratação, através de Concurso Público ao abrigo do DL 55/99, de 2 de Março;
- d) Foi realizada a obra de consolidação da Ermida no interior do Castelo de Paderne, na modalidade de Ajuste Directo ao abrigo do DL n.º 18/2008, de 29 de Janeiro. Esta obra decorreu da candidatura apresentada pelo ex. IPPAR ao Programa Operacional da Região do Algarve (PROAlgarve)
- e) Igreja de St.ª Maria do Castelo, Tavira – foi lançado o concurso, na modalidade de Ajuste Directo ao abrigo do DL n.º 18/2008, de 29 de Janeiro;

Face aos objectivos traçados não houve desvios. Foram cumpridos todos os indicadores de realização física.

II.1.3.4 - Apoio técnico a museus integrados na Rede Portuguesa de Museus e a outros localizados no Algarve

Ficha de Avaliação de Projecto/Actividade

Ano 2008

IDENTIFICAÇÃO

CÓDIGOS

Serviço Domínio/Área Programa/Projecto/Actividade Área geográfica

S10	D03	P020/M004/109	08-99
-----	-----	---------------	-------

Designação

Prestar apoio técnico a museus integrados na Rede Portuguesa de Museus e a outros localizados no Algarve

Novo
 Em curso

Serviço Responsável

Direcção Regional de Cultura do Algarve

Duração

Início 2008

Fim

Objectivos

Previstos	Realizados
Efectuar o levantamento da situação dos Museus no Algarve, participar nos encontros periódicos na Rede Portuguesa de Museus da Região, prestar apoio técnico a actividades de museus e elaborar um relatório de avaliação.	Levantamento da situação dos museus no Algarve; Participação nos encontros periódicos na Rede de Museus do Algarve; Realização do apoio técnico a actividades de museus não integrados na Rede; Elaboração do relatório de avaliação.

Grau de realização do projecto (no ano em avaliação)

A taxa de execução do projecto foi de 95,67%

RECURSOS

Humanos

Previstos	Realizados
1 Director Regional	1 Director Regional

1 Director de Serviços 1 Chefe de Divisão 1 Chefe de Secção de Recursos Humanos, Expediente e Arquivo 1 Técnico Superior 1 Assistente Administrativo especialista 1 Auxiliar Administrativa 1 Telefonista 1 Motorista	1 Director de Serviços 1 Chefe de Divisão 1 Chefe de Secção de Recursos Humanos, Expediente e Arquivo 1 Técnico Superior 1 Assistente Administrativo especialista 1 Auxiliar Administrativa 1 Telefonista 1 Motorista
---	---

Materiais

Previstos	Realizados
Comunicações Equipamento Informático Equipamento Administrativo	Comunicações Equipamento Informático Equipamento Administrativo

Financeiros

Previstos	Realizados
Dotação OE: 47. 330€ Receita Própria: 17.439€	Realizado: 61.967 €

RESULTADOS

Previstos	Realizados
Indicadores: <ul style="list-style-type: none"> - Efectuar o levantamento da situação dos museus no Algarve – 50%; - Elaborar relatório de avaliação da situação dos museus no Algarve - 1; - Prestar apoio técnico a actividades de museus integrados ou não na Rede Portuguesa de Museus - 3; - Participar nos encontros periódicos da Rede de Museus do Algarve – 80%. 	Indicadores: <ul style="list-style-type: none"> - Efectuar o levantamento da situação dos museus no Algarve – 51%*; - Elaborar relatório de avaliação da situação dos museus no Algarve - 1**; - Prestar apoio técnico a actividades de museus integrados ou não na Rede Portuguesa de Museus - 4***; - Participar nos encontros periódicos da Rede de Museus do Algarve – 100%.****

Justificação dos desvios

Justificação Financeira:

O desvio é resultado da autorização para a mobilidade especial de um assistente administrativo especialista.

Justificação Física:

* Em 63 entidades museológicas activas inventariadas no Algarve obtiverem-se dados sobre 32 entidades. Desvio (+) 1%.

** Informação 1764/DRCAlg/08. Tratamento de dados recolhidos em formulário criado especificamente para o efeito em colaboração com o IMC. Meta atingida.

*** Foi prestado apoio técnico às seguintes solicitações:

- da Câmara Municipal de Lagos / Museu Municipal e Centro Cultural, para Preparação de programa, guião de conteúdos e selecção / catalogação de peças para exposição evocativa do Dr. José Formosinho «Lacobrigense, Arqueólogo, Criador de um Museu» (a apresentar, sem data definida, no Centro Cultural de Lagos).
- do Museu Municipal de Portimão, para apoio técnico à elaboração de maqueta, selecção / catalogação de peças, selecção de imagens e criação e edição de conteúdos para a exposição de longa duração «Portimão, Território e Identidade».
- do Museu Nacional de Arqueologia, para apoio técnico (criação de programa) ao projecto «Museu Virtual do Algarve», a candidatar ao QREN.
- Do Museu Municipal de Faro, para apoio técnico (apresentação de estudo + coordenação científica e edição das actas) ao Encontro «Núcleos Museológicos: Que sustentabilidade?», realizado em Faro em 25 e 26 de Setembro de 2008 (a publicar na revista MuseAl n.º 4).

Meta superada (+) 1 actividade apoiada.

**** Participação em todas as reuniões alargadas da RMA que foram realizadas a partir do momento em que a DRCAlgarve foi aceite como entidade observadora na Rede. Meta superada. Desvio (+) 20%.

II.2 - Divisão de Promoção e Dinamização Cultural (DPDC)

Foi criada na dependência hierárquica do Director Regional por Despacho n.º 29267/2007, de 21 de Dezembro.

II.2.1 - Principais atribuições

- a) Apoiar iniciativas culturais locais e regionais que, pela sua natureza, correspondam a necessidades ou aptidões específicas da região e não integrem programas de âmbito nacional;
- b) Apoiar agentes, estruturas, projectos e acções de carácter não profissional nos domínios artísticos e da cultura tradicional;
- c) Propor e desenvolver estratégias de captação de apoios mecenáticos para a realização de iniciativas da Direcção Regional de Cultura, no âmbito das suas atribuições, designadamente no que respeita ao património imóvel classificado afecto;
- d) Assegurar o acompanhamento das actividades a fiscalização das estruturas apoiadas pelo Ministério da Cultura;
- e) Assegurar o apoio técnico necessário à plena execução da política cultural, nos níveis regional e local, nos diversos domínios de intervenção;
- f) Informar os serviços e organismos do MC sobre as actividades desenvolvidas pela Direcção Regional, bem como disponibilizar quaisquer elementos que estes lhe sejam solicitados;
- g) Emitir parecer de manifesto interesse cultural de projectos enquadráveis no âmbito do regime jurídico do Mecenato Cultural;
- h) Emitir parecer sobre quaisquer outras matérias que lhe sejam solicitadas no âmbito das atribuições do MC.

II.2.2 – Apoio à Acção Cultural no Algarve

A Divisão de Promoção e Dinamização Cultural no ano de 2008 desenvolveu o Apoio à Acção Cultural no Algarve através da gestão equilibrada das verbas, prevista em orçamento da DRCAlg., em função dos vários pedidos de apoio a projectos/ iniciativas culturais apresentadas por agentes amadores, locais.

Tendo como meta os indicadores estabelecidos no Plano de Actividades e, não tendo havido, neste ano de 2008, o lançamento do concurso para apresentação de projectos, foi entendimento desta divisão propor o apoio de iniciativas de divulgação nos domínios da música, das artes plásticas e do cinema.

No domínio da música destacamos a edição do CD “Portugal & Itália – Órgãos das Igrejas da Misericórdia e de Santiago de Tavira”, editado pela Associação Música XXI que contou com o apoio da DRCAlg. e o apoio Mecenático da Caixa de Crédito Agrícola. Esta edição veio celebrar a realização do restauro levado a efeito pelo ex. IPPAR nos órgãos destas igrejas. O CD foi apresentado pelo seu autor, o organista João Vaz, no dia 25 de Outubro, num concerto realizado na igreja de Santiago de Tavira.

Ainda destacando a música de órgão de igreja, a Associação Música XXI apresentou o II Festival de Órgão – Faro 2008, que decorreu durante o mês de Novembro com 5 concertos, projecto estruturante que mereceu o apoio da DRCAlg..

Para além dos projectos no domínio das artes do espectáculo, foram apoiadas iniciativas sócio-culturais como foi a Feira de Artes Performativas, realizada em Tavira (2 a 5 de

Julho), promovida pela Associação Procur.arte, o VIII Congresso dos Monumentos Militares “Fortificação Costeira: dos primórdios à modernidade”, promovido pela Associação dos Amigos do Castelos e realizado em Faro (27 a 29 de Novembro). Neste congresso realizou-se a apresentação da obra “Algarve Castelos, Cercas e Fortalezas”, da autoria de Natércia Magalhães, historiadora e técnica superior da DRCAlg.. A produção da obra foi da Direcção Regional e a edição da responsabilidade da editora Letras Várias. A edição contou com o apoio de vários Municípios e da Entidade Regional de Turismo do Algarve. A obra foi, posteriormente, apresentada na biblioteca do Palácio da Ajuda.

II.2.3 - Programa de Apoio Sustentado da Direcção Geral das Artes

Durante o ano de 2008 as estruturas do Algarve, apoiadas pelo MC através do seu Programa de Apoio Sustentado da Direcção Geral das Artes, viram o seu contrato renovado: A Companhia de Teatro do Algarve (ACTA) na área do teatro; o Grémio das Músicas e a Academia de Música de Lagos, na área da música; a DeVir – Associação de Actividades Culturais, na área dos transdisciplinares.

A estas estruturas a Comissão de Acompanhamento da DRCAlg., composta por uma técnica superior da Direcção Regional e dois especialistas contratados, efectuou, ao longo do ano, o acompanhamento das actividades e a fiscalização. Todos os membros da Comissão estiveram presentes nos espectáculos e/ou actividades previstas nos Planos de Actividades das estruturas e preenchidas as correspondentes fichas de acompanhamento. Ao longo do ano e cumprindo o calendário pré-estabelecido pela Direcção Geral das Artes, foram produzidos os respectivos relatórios e pareceres.

Verificou-se algum atraso na assinatura do contrato de renovação do apoio com a DeVir – Associação de Actividades Culturais justificando-se tal com a não concordância, por parte da Associação, da verba atribuída. Após reformulação do orçamento previsto para o desenvolvimento do Plano de Actividades/2008, o contrato de renovação foi assinado. A Associação fez um comunicado público referindo não concordar com o montante atribuído. Não se registaram outras quaisquer ocorrências a salientar.

II.2.4 - Pareceres de interesse cultural

A Divisão, no âmbito das suas competências emitiu dois pareceres de interesse cultural, nomeadamente o projecto “Teatro da Estrada” apresentado pela Associação Cultural de Alte e o projecto “Concurso Internacional de Dança 2008” da Companhia de Dança Contemporânea.

II.2.5 - Acções de dinamização e divulgação cultural

Para além destas actividades foram desenvolvidas acções de dinamização e divulgação cultural nos monumentos afectos, que apelam à fruição, reforçando os laços com a comunidade local e os seus diferentes públicos, nomeadamente:

II.2.5.1 - Fortaleza de Sagres

Dando continuidade às acções desenvolvidas pelo programa “7 Maravilhas”, a Câmara Municipal de Vila do Bispo promoveu, com o apoio logístico da DRCAlg. várias iniciativas culturais no interior da Fortaleza, durante os dias 8, 9 e 10 de Junho.

No dia 10 de Junho, no Auditório da Fortaleza de Sagres, a Direcção Regional promoveu a 2ª edição do concurso de leitura expressiva LER COM.....

Este concurso destinado aos alunos do 4º ano das escolas básicas de 1º ciclo dos concelhos de Vila do Bispo, Aljezur e Lagos foi organizado e promovido como evento comemorativo do Dia de Portugal e como contributo para o Plano Nacional de Leitura. Contou com 30 inscrições e a participação de 25 alunos na final.

O Regulamento do concurso foi elaborado com a participação dos professores dos Agrupamentos Escolares envolvidos no concurso.

O júri do concurso foi constituído por Conceição Barão - representante da DRCA Algarve, Filomena Branco – representante da DREA Algarve, responsável pela Rede de Bibliotecas Escolares e Plano Nacional de Leitura a nível regional e Isabel Barros – Professora de Língua Portuguesa no Agrupamento de Escolas de Vila do Bispo.

O concurso teve como mecenas a FNAC, que apoiou a iniciativa desde a primeira hora, contribuindo com um contador de histórias e a acção de dinamização “O côr-de-rosa é o vermelho devagarinho” realizada na EBI de Aljezur em 28 de Abril e na Fortaleza de Sagres em 23 de Maio; com os prémios para os vencedores, promovendo directamente junto das empresas a oferta dos mesmos: a Sony oferta do 1º prémio (um computador portátil) e do 2º prémio (máquina fotográfica digital) e a Centralivros Lda com a oferta do 3º prémio (a colecção Imagem Descoberta do Mundo 14 vol.). Ofertou ainda uma acção de animação, na Loja FNAC da Guia no dia 18 de Junho, aos alunos premiados e à Escola Básica 1 de Vila do Bispo.

O Plano Nacional de Leitura apoiou mais uma vez esta iniciativa, com a oferta de 500€ para compra dos prémios de participação – livros – para os alunos a concurso.

Para assinalar as Jornadas Europeias do Património, com o tema “No Património acontece...”, foram promovidas as seguintes acções nos dias 26, 27 e 28 de Setembro – Jogos tradicionais com a participação de escolas do concelho de Vila do Bispo e visitas acompanhadas, Concerto de canto e piano, exibição de um filme do realizador algarvio Artur Ribeiro e observação de aves com a colaboração da Sociedade Portuguesa pelo Estudo das Aves.

Para além destas acções foram realizados vários concertos, através de um protocolo/apoio, pela Academia de Música de Lagos.

Ao longo do ano a Fortaleza de Sagres mantém um serviço educativo contínuo, procurando o diálogo construtivo e participativo com o agrupamento de Escolas de Vila do Bispo, recebendo as escolas de todo o país e, também as escolas estrangeiras, procurando integrar as visitas de estudo temáticas pelo promontório de Sagres abordando as lendas, a mitologia, o culto de S.Vicente com actividades lúdicas.

A fruição pública do monumento no ano de 2008 foi de 292.621 visitantes.

II.2.5.2 - Ermida de Nossa Senhora de Guadalupe

A abertura do Centro de Acolhimento (obra financiada pelo Programa operacional da Cultura) aconteceu em 30 de Abril, com a inauguração da exposição “Os Mitos da Virgem Negra”, para a qual foi produzido e editado o guião e foram realizados dois concertos, um no dia 28 de Setembro, no âmbito das Jornadas Europeias do Património, e o outro no dia 7 de Dezembro.

A fruição pública do monumento no ano de 2008 foi de 8.022 visitantes.

II.2.5.3 - Monumentos Megalíticos de Alcalar

Aqui foram também, assinaladas as Jornadas Europeias do Património, no dia 27 de Setembro, com a realização de visitas comentadas aos agrupamentos de túmulos, sob o tema “Na pista dos *tom raider’s*” à descoberta dos templos funerários, para além das visitas de estudo.

A fruição pública do monumento no ano de 2008 foi de 3.105 visitantes.

II.2.5.4 - Villa Romana de Milreu

Neste monumento afecto assinalou-se, no dia 26 de Setembro, as Jornadas Europeias do Património, com a realização da palestra “Estoi e o Legado Cultural do Domínio Árabe”, proferida pelo historiador Cláudio Torres e um concerto ao final da tarde, nas ruínas, pelo agrupamento de música de câmara da Orquestra do Algarve. Este monumento, embora sem serviço educativo, tem muitas visitas de estudo com acompanhamento/visita realizada pelos vigilantes recepcionistas.

A fruição pública do monumento no ano de 2008 foi de 13.729 visitantes.

II.2.5.5 - Castelo de Paderne

Apesar de ser um imóvel do Estado, que ainda não foi afecto a esta Direcção Regional, foram realizadas várias visitas de estudo, a pedido de escolas e de grupos, acompanhadas pela coordenadora do monumento. Sob a autoria da coordenadora do monumento, Dra. Natércia Magalhães, a Direcção Regional organizou a edição do Caderno do Aluno, auxiliar à visita dos estudantes do 3.º Ciclo. Esta acção foi prevista no projecto de valorização do Castelo de Paderne, candidatura ao Programa Operacional da Região do Algarve (PROAlgarve), tendo a edição sido financiada por aquele programa e pelo IGESPAR, I. P. na parte do Financiamento Nacional.

II.2.6 - Fichas de Avaliação das Actividades

II.2.6.1 - Apoio à promoção e à divulgação de iniciativas culturais

Ficha de Avaliação de Projecto/Actividade

Ano 2008

IDENTIFICAÇÃO

CÓDIGOS

Serviço	Domínio/Área	Programa/Projecto/Actividade	Área geográfica
---------	--------------	------------------------------	-----------------

S10	D03	P020/M004/105	08-99
-----	-----	---------------	-------

Designação

Apoio à Promoção e Divulgação de Iniciativas Culturais

Novo

Em curso

Serviço Responsável

Direcção Regional de Cultura do Algarve

Duração

Início 2008

Fim 2008

Objectivos

Previstos	Realizados
Apoiar a promoção e a divulgação de iniciativas culturais, desenvolvidas por agentes associativos do Algarve, de carácter não profissional, nos domínios artísticos e da cultura tradicional.	Apoio a acções de promoção da descentralização cultural, promovidas por agentes associativos ou em parceria c/ outras entidades – espectáculos de música, cinema, seminários, encontros, exposições, mostras.

Grau de realização do projecto (no ano em avaliação)

A taxa de execução do projecto foi de 99,80%

RECURSOS

Humanos

Previstos	Realizados
1 Director Regional 2 Chefe de Divisão 2 Técnica Superior 2 Assistentes Administrativos 1 Chefe de Secção 1 Auxiliar Administrativa 1 Telefonista 1 Motorista	1 Director Regional 1 Chefe de Divisão 1 Assessor Principal 2 Técnica Superior 1 Chefe de Secção 1 Telefonista 1 Motorista

Materiais

Previstos	Realizados
Software e hardware Equipamento informática Equipamento Administrativo	Software e hardware Equipamento informática Equipamento Administrativo

Financeiros

Previstos	Realizados
Dotação OE: 89. 572€ Receita Própria: 30.000€	Realizado: 119.502 €

RESULTADOS

Previstos	Realizados
Indicadores: <ul style="list-style-type: none">- Apoiar projectos e acções de agentes culturais amadores, no domínio da música, nomeadamente a edição de CD e/ou a promoção e divulgação de espectáculos musicais - 2;- Apoiar projectos e acções de agentes culturais amadores, no domínio das artes do espectáculo, nomeadamente a promoção e divulgação de espectáculos integrados em mostras, festivais, itinerâncias e outros que visem a descentralização cultural - 2;- Apoiar projectos e acções de agentes culturais amadores, no domínio das	Indicadores: <ul style="list-style-type: none">- Apoiar projectos e acções de agentes culturais amadores, no domínio da música, nomeadamente a edição de CD e/ou a promoção e divulgação de espectáculos musicais - 5;- Apoiar projectos e acções de agentes culturais amadores, no domínio das artes do espectáculo, nomeadamente a promoção e divulgação de espectáculos integrados em mostras, festivais, itinerâncias e outros que visem a descentralização cultural - 3;- Apoiar projectos e acções de agentes culturais amadores, no domínio das artes

<p>artes visuais, nomeadamente a promoção e divulgação de exposições - 1;</p> <ul style="list-style-type: none"> - Promover e apoiar a edição de obras sobre o património histórico-cultural do Algarve – 1. 	<p>visuais, nomeadamente a promoção e divulgação de exposições - 2;</p> <ul style="list-style-type: none"> - Promover e apoiar a edição de obras sobre o património histórico-cultural do Algarve – 3*.
---	--

Justificação dos desvios

Justificação Financeira:

Não houve desvios a assinalar

Justificação Física:

Música – 13 acções apoiadas/ **6 projectos**

1. Academia de Música de Lagos – Realizou, no âmbito do protocolo Estabelecido com a DRCAlg., 6 concertos na Fortaleza de Sagres. Posteriormente realizou mais 1 concerto em Sagres e 2 concertos na ermida de N.ª Sra. de Guadalupe e 2 recitais de canto, comentados, um em Lagos e outro em Portimão. **Total 11 acções** apoiadas no âmbito da promoção e à divulgação de iniciativas culturais – **2 projecto**;
2. Associação Cultural Música XXI – Edição de CD e 2.º Festival de Órgão. Total 2 acções – **2 projectos**;
3. Associação do Conservatório Regional de Vila Real de St.º António – Concerto com orquestra de metais. Total 1 acção – **1 projecto**;
4. Associação de Guitarras do Algarve – Encontros Interassociativos. Total 1 Acção – **1 projecto**

Espectáculos integrados em mostras, festivais e itinerâncias – 4 acções/ **3 projectos**

1. Cineclube de Tavira - 9ª Mostra de Cinema Europeu e 4ª Mostra de Cinema não Europeu de Tavira. Total 2 acções – **1 projectos**;
2. Procur.Arte - Feira de Artes Performativas - Tavira 2008. Total 1 acção – **1 projecto**;
3. FICA - Espectáculo de Cinema integrado nas "Jornadas Europeias do Património 2008". Total 1 acção – **1 projecto**

Artes visuais- 2 Acções/ **2 projectos**

1. Casa das Artes de Tavira - Exposição de Bartolomeu Santos. Total 1 acção – **1 projecto**
2. MEMO – Associação Cultural - Exposição da Obra Fotográfica de António Callapez “Um olhar a sul. Total 1 acção – **1 projecto**

* Edição – 3 acções/ **3 projectos**

Os apoios à edição de obras sobre o património histórico-cultural do Algarve são apoios indirectos, cuja concretização tem como contrapartida um n.º de exemplares da obra.

1. “Castelos, Cercas e Fortalezas - Algarve”, editado por Letras Várias
2. “da Serra de Tavira ao Rif Marroquino – Antologia e Mitos”, editado por gente singular editora
3. “Balsa, cidade perdida” – filme documentário - Disfarce Filmes, Produção de Audiovisual, Lda

Face aos objectivos traçados, a realização da Actividade “Apoio à promoção e à divulgação de

iniciativas culturais” foi plenamente atingida. Todos os indicadores de realização física foram superados:

- a) Apoios no domínio da música – Meta - 2; Realizados – 6; Desvio (+) 200%;
- b) Apoios a espectáculos integrados em mostras, festivais e itinerâncias – Meta 2; Realizados 3; Desvio (+) 50%;
- c) Apoio às Artes visuais – Meta 1; Realizados 2; Desvio – (+)100%;
- d) Apoio à edição – Meta 1; Realizados 3; Desvio – (+)200%

Apoio geral – Meta 6; Realizado 14; Desvio (+) 133%

Para além destes apoios foram também realizadas acções de apoio de âmbito sócio-cultural, nomeadamente o apoio à Associação Portuguesa dos Amigos dos Castelos para a realização do VIII Congresso dos Monumentos Militares e o apoio à Associação ALCANCE para o desenvolvimento das acções de divulgação para a realização do I Encontro de Arquivos Históricos, a realizar em 2009.

II.2.6.1.1 – Apoios concedidos pela DRCAIq. a instituições particulares sem fins lucrativos

(No âmbito do apoio à promoção e à divulgação de iniciativas culturais, apresenta-se em anexo a publicação em Diário da Republica dos apoios concedidos)

Direcção Regional de Cultura do Algarve

Listagem n.º 18/2009

Nos termos do n.º 2 da Lei n.º 26/94, de 19 de Agosto se publica a listagem dos apoios concedidos no ano de 2008, pela Direcção Regional de Cultura do Algarve, a instituições particulares sem fins lucrativos:

Listagem dos apoios concedidos a instituições particulares sem fins lucrativos durante o ano de 2008

Entidade	Montante
Associação Cultural Música XXI.....	8 730
Casa das Artes de Tavira.....	500
Cineclube de Tavira.....	1 000
Associação do Conservatório Regional de Vila Real de Sto. António.....	750
Associação Portuguesa dos Amigos dos Castelos.....	8 500
MEMO — Associação Cultural (Monchique)..	750
PROCUR.ARTE.....	1 000
Associação de Guitarras do Algarve.....	2 000
FICA - Festival Internacional de Cinema do Algarve	150
Associação Academia de Música de Lagos.....	4 570
ALCANCE — Associação para o Desenvolvimento do Nordeste Algarvio.....	1 500
AGECAL — Associação de Gestores Culturais do Algarve.....	650
<i>Total de apoios concedidos</i>	30 100

20 de Janeiro de 2009. — O Director Regional, *Gonçalo Couceiro*.

II.2.6.2 - Estruturas apoiadas pelo MC

Ficha de Avaliação de Projecto/Actividade

Ano 2008

IDENTIFICAÇÃO

CÓDIGOS

Serviço

Domínio/Área

Programa/Projecto/Actividade

Área geográfica

S10	D07	P020 - 105	08-05/07
-----	-----	------------	----------

Designação

Estruturas Apoiadas pelo MC

Novo
 Em curso

Serviço Responsável

Direcção Regional de Cultura do Algarve

Duração

Início 2004
Fim

Objectivos

Previstos	Realizados
Assegurar o acompanhamento das actividades e fiscalização das estruturas apoiadas pelo Ministério da Cultura	Foram desenvolvidas todas as acções de acompanhamento e monitorização das acções previstas no Plano de Actividades das estruturas apoiadas pelo Ministério da Cultura

Grau de realização do projecto (no ano em avaliação)

A taxa de execução do projecto foi de 100%

RECURSOS

Humanos

Previstos	Realizados
1 Director Regional	1 Director Regional
2 Chefes de Divisão	2 Chefe de Divisão
1 Chefe de Secção	1 Chefe de Secção
1 Técnico Superior	1 Técnico Superior
2 Assistente Administrativo	2 Assistente Administrativo
1 Auxiliar Administrativa	1 Auxiliar Administrativa
1 Telefonista	1 Telefonista
1 Motorista	1 Motorista

--	--

Materiais

Previstos	Realizados
Software e hardware Equipamento informática Equipamento Administrativo	Software e hardware Equipamento informática Equipamento Administrativo

Financeiros

Previstos	Realizados
Dotação OE: 70.953 € Receita Própria: 32.683 €	Realizado: 103.636 €

RESULTADOS

Previstos	Realizados
Indicadores: <ul style="list-style-type: none"> - Realizar contratos com especialistas para acompanhamento dos projectos das estruturas apoiadas pelo MC - 2; - Acompanhar ao longo do ano as estruturas apoiadas, fiscalizando a realização dos seus projectos 4; - Emitir pareceres sobre os Planos e Relatórios de Actividades das estruturas – 8. 	Indicadores: <ul style="list-style-type: none"> - Realizar contratos com especialistas para acompanhamento dos projectos das estruturas apoiadas pelo MC - 2; - Acompanhar ao longo do ano as estruturas apoiadas, fiscalizando a realização dos seus projectos 4; - Emitir pareceres sobre os Planos e Relatórios de Actividades das estruturas – 16.

Justificação dos desvios

Justificação Financeira:

Não houve desvios, a taxa de execução foi de 100%.

Justificação Física:

1. Foram realizados dois contratos com especialistas para o acompanhamento e fiscalização dos Planos de Actividades das estruturas apoiadas Na área da Música foi contratado o especialista Dr. João Arístides de Castro Dominguez Cuñha e nas áreas do Teatro e Transdisciplinares foi contratada a especialista Dra. Paula Virgínia Pires Feliciano;
2. Ao longo do ano foram acompanhadas as 4 estruturas apoiadas pelo MC/ programa de Apoio Sustentado:
 - a) Na área da Música: Associação Grémio das Músicas e Academia de Música de Lagos;
 - b) Na área do Teatro: ACTA – A Companhia de Teatro do Algarve;
 - c) Na área das Transdisciplinaridades: DEVIR – Associação de Actividades Culturais
3. Foram elaborados 4 pareceres, um por estrutura, ao Relatório de Actividades de 2007;

foram elaborados 4 pareceres aos Planos de Actividades de 2008, um por estrutura; foram elaborados 4 pareceres semestrais, um por estrutura, ao acompanhamento das actividades dos respectivos Planos de Actividades 2008; foram elaborados 4 relatórios síntese, um de apreciação das actividades desenvolvidas pelas estruturas em 2007 e um de apreciação aos Planos de Actividades de 2008, das 4 estruturas.

Foram cumpridos todos os objectivos traçados. Os desvios foram de (+75%) na meta relativa aos pareceres sobre os Planos e Relatórios de Actividades das estruturas.

II.3 - Divisão de Administração e Recurso (DAR)

Foi criada na dependência hierárquica do Director Regional por Despacho n.º26246/2007 de 15 de Novembro e integra as seguintes secções:

- a) Secção de Recursos Financeiros e Logísticos;
- b) Secção de Recursos Humanos, Expediente e Arquivo.

II.3.1 - Atribuições

- a) Coordenar a elaboração do plano anual de actividades - ou outros instrumentos de gestão estratégica - e acompanhar a sua execução;
- b) Elaborar o relatório anual de actividades; (*)
- c) Elaborar o orçamento e acompanhar a sua execução;
- d) Instruir os processos relativos à cobrança e arrecadação de receitas e à realização de despesas e executar o respectivo ciclo, assegurando o registo das operações que lhe estão associadas;
- e) Promover a constituição, reconstituição e liquidação do fundo permanente e de maneiio;
- f) Elaborar a conta de gerência;
- g) Colaborar com a Unidade Ministerial de Compras (UMC) do MC, efectuando a agregação das necessidades de aquisição de bens e serviços;
- h) Disponibilizar informação de compras nos moldes e na periodicidade que vierem a ser definidos pela unidade ministerial identificada na alínea anterior;
- i) Administrar os bens afectos à DRC, mantendo actualizado o inventário e cadastro dos bens móveis, e assegurar a manutenção das instalações e equipamento, sem prejuízo das competências, neste domínio, da Secretaria-Geral;
- j) Identificar as necessidades de aquisição de bens e serviços necessários ao funcionamento das unidades orgânicas e assegurar a distribuição dos *stocks* pelas diversas unidades orgânicas;
- l) Propor à UMC do Ministério a alienação dos bens que se mostrem inúteis ou desnecessários ao funcionamento da DRC;
- m) Executar as tarefas administrativas relativas à gestão dos recursos humanos;
- n) Elaborar o plano anual de formação, em articulação com a Secretaria-Geral;
- o) Remeter à Secretaria-Geral as necessidades de recursos humanos;
- p) Elaborar o balanço social;
- q) Assegurar o processamento dos vencimentos do pessoal e demais abonos, bem como os descontos que sobre eles incidam;
- r) Assegurar a execução do sistema de avaliação de desempenho;
- s) Apreciar e informar os pedidos respeitantes à administração de pessoal, emitir certidões e assegurar a execução do expediente respectivo;
- t) Organizar e manter actualizado o cadastro de pessoal;
- u) Garantir o cumprimento das normas relativas às condições de higiene, saúde e segurança no trabalho;
- v) Instruir os processos de acidentes em serviço;
- w) Proceder à disponibilização interna, preferencialmente por via electrónica, de normas e directivas necessárias ao funcionamento da DRC;
- x) Assegurar a emissão de certidões requeridas, nos termos legais;

- y) Executar as tarefas inerentes ao expediente, designadamente recepção, classificação, registo, distribuição interna e expedição;
- z) Assegurar o desenvolvimento e a gestão do sistema de arquivo da DRC;
- aa) Contribuir para a eficiência e qualidade dos serviços prestados pela DRC, elaborando e mantendo actualizados manuais de procedimentos internos e propondo medidas visando a sua desmaterialização;
- bb) Acompanhar as medidas preconizadas pela sociedade de informação e promover a sua aplicação, visando alcançar objectivos de racionalização e modernização administrativa para a efectiva desmaterialização e simplificação dos procedimentos;
- cc) Gerir a imagem institucional da DRC e promover a difusão da informação, visual ou descritiva, relativa ao património cultural que lhe está afecto;
- dd) Participar na preparação e execução de acordos culturais no domínio das competências da DRC, em articulação com o Gabinete de Planeamento, Estratégia, Avaliação e Relações Internacionais (GPEARI);
- ee) Pronunciar-se sobre os pedidos de utilização da imagem e dos espaços afectos à DRC;
- ff) Promover e acompanhar a execução de reprodução de peças que integram os acervos do património imóvel classificado que lhe está afecto, bem como a criação e execução de novos produtos, com este relacionado;
- gg) Pronunciar-se sobre os pedidos de utilização dos espaços do património imóvel classificado que lhe está afecto;
- hh) Coordenar a gestão das lojas, respectivos *stocks* e bilheteiras do património imóvel classificado que lhe está afecto;
- ii) *ii)* Assegurar o funcionamento e actualização dos sistemas operacionais informáticos de suporte à gestão financeira, à gestão de recursos humanos e à circulação de informação;
- jj) Apoiar o funcionamento dos sistemas informáticos e bases de dados utilizadas pela DRC;
- kk) Manter actualizado e funcional o parque informático e os sistemas de redes informáticas da DRC.

(*) Em virtude de à data legal estabelecida para remeter à tutela o Relatório de Actividades presente (até 15 de Abril) a Chefe de Divisão de Administração e Recursos se encontrar ausente por motivos de doença, este relatório foi realizado com a colaboração da DSBC, DPDC e com os restantes elementos da unidade orgânica DAR que cooperaram estreitamente na sua elaboração.

II.3.2 - Fichas de Avaliação da Actividade

II.3.2.1 - Gestão Administrativa

Ficha de Avaliação de Projecto/Actividade

Ano 2008

IDENTIFICAÇÃO

CÓDIGOS

Serviço	Domínio/Área	Actividade	Área geográfica
S 10	D 07	258	08 - 99

Designação

Gestão Administrativa	<input type="checkbox"/> Novo <input checked="" type="checkbox"/> Em curso
-----------------------	---

Serviço Responsável

Direcção Regional de Cultura do Algarve

Duração

Início 2007
Fim

Objectivos

Previstos	Realizados
Assegurar as condições de infra-estruturas humanas, instalações, energia, bens de consumo, comunicações e outras necessárias ao funcionamento do serviço, o plano de investimentos a desenvolver com os agentes culturais e o público, a modernização administrativa e a formação profissional, o cumprimento às actividades regionais que pela sua natureza não se integrem nos planos nacionais de intervenção cultural, o pagamento de protocolo de cedência do Teatro Lethes.	Assegurar as condições de infra-estruturas humanas, instalações, energia, bens de consumo, comunicações e outras necessárias ao funcionamento do serviço, o plano de investimentos a desenvolver com os agentes culturais e o público, a modernização administrativa e a formação profissional, o cumprimento às actividades regionais que pela sua natureza não se integrem nos planos nacionais de intervenção cultural, o pagamento de protocolo de cedência do Teatro Lethes.

Grau de realização do projecto (no ano em avaliação)

Taxa de execução de 97,36%

RECURSOS

Humanos

Previstos	Realizados
1 Director Regional 1 Chefe de Divisão 4 Técnicos Superiores 1 Chefe de Secção 4 Assistente Adm. Especialista 1 Assistente Adm. Principal 1 Auxiliar Administrativo 2 Telefonistas 1 Motorista	1 Director Regional 1 Chefe de Divisão 4Técnicos Superior 2 Chefes de Secção 3 Assistente Administrativo Especialista 1 Secretária 1 Auxiliar Administrativo 2 Telefonista 1 Motorista 1 Secretário-Recepcionista 14 Vigilantes recepcionistas 7 Contratos de 101 horas 2 Auxiliares de limpeza 2 Outsorsing 6 Colaboradores do IEFP (POC)

Materiais

Previstos	Realizados
Aplicações informáticas exigidas por lei e recomendadas pelo Governo. Software e hardware Equipamento informática	Aplicações informáticas exigidas por lei e recomendadas pelo Governo Software e hardware Equipamento informática

Financeiros

Previstos	Realizados
Previsão inicial de OE – 385.904€ Receita Própria prevista – 18.193€	Realizado OE – 393.422 €

RESULTADOS

Previstos	Realizados
Indicadores: <ul style="list-style-type: none">- Assegurar as condições de infra-estruturas humanas, instalações, energia, bens de consumo, comunicações e outras necessárias ao funcionamento do serviço – 85%;- Assegurar o plano de investimentos a desenvolver com os agentes culturais e o público – 95%;- Assegurar a modernização administrativa e a formação profissional – 65%;- Assegurar o cumprimento às actividades	Indicadores: <ul style="list-style-type: none">- Assegurar as condições de infra-estruturas humanas, instalações, energia, bens de consumo, comunicações e outras necessárias ao funcionamento do serviço – 100%;- Assegurar o plano de investimentos a desenvolver com os agentes culturais e o público – 100%;- Assegurar a modernização administrativa e a formação profissional – 65%;- Assegurar o cumprimento às actividades

<p>regionais que pela sua natureza não se integrem nos planos nacionais de intervenção cultural – 85%;</p> <ul style="list-style-type: none"> - Assegurar o pagamento de protocolo de cedência do Teatro Lethes – 100%. 	<p>regionais que pela sua natureza não se integrem nos planos nacionais de intervenção cultural – 80%;</p> <ul style="list-style-type: none"> - Assegurar o pagamento de protocolo de cedência do Teatro Lethes – 100%.
--	--

Justificação dos desvios

Justificação Financeira:

Os desvios verificados resultaram da passagem à mobilidade especial de alguns funcionários no último trimestre do ano.

Justificação Física:

Foram desenvolvidas todas as actividades administrativas, nomeadamente instruções de processos, execução de actos e decisões que englobaram todas as acções de suporte ao funcionamento interno da DRCAlg.

Durante o ano de 2008 assegurou-se a modernização administrativa do serviço, através da participação, em acções de formação de vários técnicos superiores e assistentes administrativos, nomeadamente as acções de formação do Código dos Contratos Públicos, quer empreitadas de obras públicas, quer aquisição de bens e serviços, acções de formação em Gestão Orçamental Pública, Novo Regime de Vencimentos, Carreiras e Remunerações e SIRJUE.

II.3.2.1.1 – Relatório de Formação Profissional 2008

A Actividade de formação profissional foi particularmente importante para o normal desenvolvimento das actividades.

As alterações legislativas decorrentes do PRACE, da regulamentação de vínculos carreiras e remunerações, do sistema de avaliação integrada (Siadap), no domínio do novo Código de Contratação Pública e ainda com o Novo Regime Jurídico da Urbanização, obrigaram a uma reforçada atenção e investimento nesta área, que foi programada e executada a todos os níveis profissionais, dirigentes e técnicos.

A discriminação das acções realizadas encontra-se apenas a este Relatório de Actividades, como complemento indissociável da leitura da actividade da DRCA em 2008.

RELATÓRIO DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL DE 2008

Identificação da Entidade

Ministério/Orgão Soberania/Administração Regional Autónoma/Administração Local	Ministério da Cultura
Entidade	Direcção Regional de Cultura do Algarve
Número de Identificação de Pessoa Colectiva - NIPC	600083012

1- Número de trabalhadores da entidade por grupo profissional e género

Quadro 1

		Género		
		F	M	Total
	Dirigente superior		1	1
	Dirigente intermédio	2	1	3
	Técnico Superior	6	6	12
	Técnico			
	Informático			
	Técnico-Profissional	9	7	16
	Administrativo	7		7
	Operário			
	Auxiliar	6	7	13
	Magistrado			
	Diplomata			
	Investigador			
	Doc. Ens. Universitário			
	Doc. Ens. Sup. Politécnico			
Educ. Infância e Doc. do Ens. Básico e Secundário				
Inspector				

Grupo Profissional	Médico			
	Enfermeiro			
	Téc. Diagnóstico e Terapêutica			
	Chefia Tributária			
	Pessoal de Administração Tributária			
	Pessoal Aduaneiro			
	Conservador e Notário			
	Oficiais de Registo e Notariado			
	Oficiais de Justiça			
	Guardas Prisionais			
	Outro Pessoal de Justiça			
	Forças Armadas			
	Polícia Judiciária			
	Polícia de Segurança Pública			
	Guarda Nacional Republicana			
	Outro Pessoal de Segurança			
	Bombeiros			
Outro Pessoal				
TOTAL	30	22	52	

Na orgânica da entidade existe uma unidade para a área da formação? **Não**

A que nível?

A unidade ministra formação para o exterior?

Qual o volume de formação ministrada para o exterior?

Foi elaborado plano de formação para o ano a que corresponde este relatório? **Não**

2- Número de trabalhadores da entidade que participaram em acções de formação profissional, por grupo profissional e género

Nota: Cada trabalhador deve ser contabilizado apenas uma vez, independentemente do número de acções de formação em que tenha participado

Quadro 2

		Género		
		F	M	Total
Grupo Profissional	Dirigente superior			
	Dirigente intermédio	2	1	3
	Técnico Superior		2	2
	Técnico			
	Informático			
	Técnico-Profissional			
	Administrativo	2		2
	Operário			
	Auxiliar			
	Magistrado			
	Diplomata			
	Investigador			
	Doc. Ens. Universitário			
	Doc. Ens. Sup. Politécnico			
	Educ. Infância e Doc. do Ens. Básico e Secundário			
	Inspector			
	Médico			
	Enfermeiro			
	Téc. Diagnóstico e Terapêutica			
	Chefia Tributária			
	Pessoal de Administração Tributária			
	Pessoal Aduaneiro			
	Conservador e Notário			
	Oficiais de Registo e Notariado			
	Oficiais de Justiça			
	Guardas Prisionais			
	Outro Pessoal de Justiça			
	Forças Armadas			
	Polícia Judiciária			
	Polícia de Segurança Pública			
	Guarda Nacional Republicana			
Outro Pessoal de Segurança				
Bombeiros				
Outro Pessoal				
TOTAL	4	3	7	

4 - Encargos com a formação, pessoal e orçamento da entidade

Despesas Anuais com formação	
Custos Directos	1,711,00 €
Custos Indirectos (se possível)	
Total	1,711,00 €

Fontes de Financiamento da formação	
Orçamento de Estado	
Receitas Próprias	1,711,00 €
Financiamento Comunitário	
Outro	
Qual?	
Total	1,711,00 €

Encargos totais da entidade com pessoal em 2008

1,039,757,00 €

Orçamento executado da entidade em 2008

1,428,632,00 €

II.3.2.2 - Gestão de lojas e bilheteiras dos monumentos e sítios

Ficha de Avaliação de Projecto/Actividade

Ano 2008

IDENTIFICAÇÃO

CÓDIGOS

Serviço **Domínio/Área** **Programa/Projecto/Actividade** **Área geográfica**

S10	D03	P020/M004/109	08-99
-----	-----	---------------	-------

Designação

Gestão de lojas e bilheteiras dos monumentos e sítios	<input checked="" type="checkbox"/> Novo <input type="checkbox"/> Em curso
---	---

Serviço Responsável

Direcção Regional de Cultura do Algarve	Duração Início 2008 Fim
---	--------------------------------------

Objectivos

Previstos	Realizados
Actualizar os sistemas informáticos de lojas, bilheteira e armazém, de produtos para venda nas lojas. Efectuar levantamentos estatísticos das receitas	Implementação do novo sistema informático nas lojas e bilheteiras, no armazém e nos produtos para venda nas lojas. Levantamentos estatísticos das receitas diárias, semanais e mensais.

Grau de realização do projecto (no ano em avaliação)

A taxa de execução do projecto foi de 85,69%
--

RECURSOS

Humanos

Previstos	Realizados
1 Director Regional 1 Chefe de Divisão 3 Técnicos Superiores 2 Assistentes Administrativos especialistas 8 Vigilantes Recepcionistas 1 Telefonista 1 Motorista 2 Auxiliares de limpeza (contrato de 101hs)	1 Director Regional 1 Chefe de Divisão 3 Técnicos Superiores 2 Assistentes Administrativos especialistas 7 Vigilantes Recepcionistas 1 Telefonista 2 Auxiliares de limpeza (contrato de 101hs)

Materiais

Previstos	Realizados
Software e hardware Equipamento informático Equipamento Administrativo	Software e hardware Equipamento informático Equipamento Administrativo

Financeiros

Previstos	Realizados
Dotação OE: 96.305 € Receita Própria: 50.000€	Realizado: 125.366 €

RESULTADOS

Previstos	Realizados
Indicadores: <ul style="list-style-type: none">- Actualizar os sistemas informáticos de lojas, bilheteira e armazém - 1;- Actualizar os produtos para venda nas lojas - 5;- Efectuar os levantamentos estatísticos das receitas – 4.	Indicadores: <ul style="list-style-type: none">- Actualizar os sistemas informáticos de lojas, bilheteira e armazém - 4;- Actualizar os produtos para venda nas lojas - 5;- Efectuar os levantamentos estatísticos das receitas – 13.

Justificação dos desvios

Justificação Financeira:

O desvio na taxa de execução é resultado da rescisão a pedido de um contratado de 101hs, do pedido de exoneração de uma vigilante recepcionista e de o processo enviado à Secretaria Geral para obter autorização para o abono para falhas por manuseamento de dinheiro, por parte do Ministro das Finanças, não ter tido o respectivo despacho até ao final do ano.

Justificação Física:

A DRCAIg regulamentou o controlo de receitas (bilheteira, lojas, vending, aluguer de espaços, utilização e usufruto), no sentido de uniformizar os procedimentos nos distintos monumentos afectos.

Complementarmente o referido regulamento permite o levantamento estatístico das receitas além de se ter adequado ao novo sistema informático de lojas, bilheteira e armazéns.

II.3.2.3 - Informatização da DRCA

Ficha de Avaliação de Projecto/Actividade

Ano 2008

IDENTIFICAÇÃO

Códigos

Serviço	Domínio/Área	Actividade	Área geográfica
S 10	D 07	258	08 - 99

Designação

Informatização da DRCAlg	<input type="checkbox"/> Novo <input checked="" type="checkbox"/> Em curso
--------------------------	---

Serviço Responsável

Direcção Regional de Cultura do Algarve

Duração

Início 2007
Fim

Objectivos

Previstos	Realizados
Adaptar o sistema informático da DRCAlg nas suas várias aplicações e actualizar a informação sobre os monumentos afectos, na página web da DRCAlg	Foi realizado o concurso e contrato de assistência ao sistema informático da DRCAlg para: <ul style="list-style-type: none">- implementação do sistema informático para permitir as várias aplicações informáticas da Administração Pública;- implementação da interligação dos 4 monumentos afectos à DRCAlg. ;- reformulação da estrutura do sistema documental da DRCAlg (Contab);- implementação, na pág. Web sobre os monumentos afectos à DRCAlg.

Grau de realização do projecto (no ano em avaliação)

Taxa de execução de 92%

RECURSOS

Humanos

Previstos	Realizados
1 Director Regional 2 Chefe de Divisão 2 Técnico Superior 1Técnicos especialista informático privado 1 Chefe de Secção 2 Assistentes Administrativos Especialistas 1 Auxiliar Administrativo 1 Motorista 1 Telefonista	1 Director Regional 1 Director de Serviços 2 Chefe de Divisão 1 Técnico Superior 1Técnicos especialista informático privado 1 Chefe de Secção 1 Assistentes Administrativos Especialistas 1 Auxiliar Administrativo 1 Motorista 1 Telefonista 1 Outsourcing

Materiais

Previstos	Realizados
Software e hardware Equipamento informática	Software e hardware Equipamento informática

Financeiros

Previstos	Realizados
Previsão inicial de OE – 49.222€ Receita Própria prevista – 66.807€	Realizado OE – 106.771 €

RESULTADOS

Previstos	Realizados
Indicadores: <ul style="list-style-type: none">- implementação do sistema informático para permitir as várias aplicações informáticas da Administração Pública - 65%;- implementação da interligação dos 4 monumentos afectos à DRCALg - 50%; reformulação da estrutura do sistema documental da DRCALg (Contab) – 75%;- implementação, na pág. Web sobre os monumentos afectos à DRCALg – 40%.	Indicadores: <ul style="list-style-type: none">- implementação do sistema informático para permitir as várias aplicações informáticas da Administração Pública - 80%;- implementação da interligação dos 4 monumentos afectos à DRCALg - 60%;- reformulação da estrutura do sistema documental da DRCALg (Contab) – 75%;- implementação, na pág. Web sobre os monumentos afectos à DRCALg – 60%.

Justificação dos desvios

Justificação Financeira:

O desvio deve-se às seguintes situações:

- a) entrada de um requerimento de licença sem vencimento de longa duração;
- b) mobilidade especial de assistentes administrativos especialistas.

Justificação Física:

Após a análise das necessidades informáticas da DRC Algarve foi desenvolvido um plano de intervenção sistematizando as várias fases de adaptação aos vários programas informáticos, de procedimentos administrativos.

Com a fusão física da ex-Delegação Regional da Cultura e ex-Direcção Regional do IPPAR, foi necessário reformular a estrutura do sistema documental, tornando operacional por forma a dar resposta quer às actividades culturais, quer às actividades de salvaguarda do património.

Foi executada a conectividade da sede com os monumentos afectos.

Até ao final do ano de 2008 todos os sistemas ficaram operacionais, possibilitando os pagamentos através do programa SIC cumprindo os objectivos do programa SIGO, possibilitando a gestão das despesas de pessoal através do SRH, bem como a ligação com a Administração Central através dos programas BEP, BDAP, SIGAme e SIADAP.

Foi também assegurada a manutenção do Directório Cultural e a divulgação de eventos culturais através do sítio da internet www.cultalg.pt

III – Avaliação final

Decorrente do apresentado neste Relatório de Actividades de 2008, poderemos ter uma análise global da execução do planeado, em estreita articulação com as opções do Governo na área da Cultura, no que respeita ao seu desenvolvimento de uma acção a nível desconcentrado.

Tendo presente que as orientações estratégicas estipuladas na Carta de Missão visam:

- Estabelecer o equilíbrio entre a valorização do território e o apoio à criação.
- Valorizar o investimento estruturante no Quadro de Referência Estratégico Nacional 2007-2013.
- Racionalizar os recursos e qualificar a gestão.
- Desenvolver programas educativos com base nos monumentos afectos.
- Modernizar a administração e os serviços, qualificando os recursos humanos; e que no mesmo documentos se encontram definidos os seguintes objectivos a atingir:
 - Elaborar documentos e obras para a divulgação do património Cultural (1 por ano)
 - Apoiar a acção cultural (90% das verbas consignadas)
 - Levantamento do património edificado (1 módulo de cada área do património construído) (castelos e fortes (2008) Património Religioso (2009).
 - Estabelecer uma nova metodologia de gestão documental e de processos
 - Estabelecer o tratamento estatístico dos processos de intervenção em zonas e imóveis classificados, (200/ano).
 - Definir novas Zonas Especiais de Protecção de Monumentos (3 por ano).
 - Melhorar os rácios de orçamento de pessoal/actividades culturais.
 - Estabelecer Parcerias Público/Privadas (1/ano).

Importa, neste termos, aferir a avaliação de desempenho da Direcção Regional de Cultura do Algarve lida também necessariamente em função da própria avaliação do QUAR 2008, de cuja análise se destacam os seguintes pontos:

a) Número de publicações de interesse histórico-cultural concluídas – 2

Sendo o indicador de medida a uma publicação a Direcção Regional de Cultura do Algarve superou este objectivo com a conclusão de duas edições, “ Algarve – Castelo, Cercas e Fortalezas – As Muralhas como Património Histórico de Natércia Magalhães e “O Caderno do Aluno – Castelo de Paderne” .

b) Percentagem de actualização do inventário de imóveis afectos à DRCAIlg – 3 inventários

De acordo com a portaria 1130/2007 de 20 de Dezembro à Direcção Regional de Cultura do Algarve foram afectos 5 monumentos pelo que se apresentam 3 fichas de inventário que ultrapassa o objectivo dos 50% dos imóveis.

De Notar que existe nesta DRCAlg um inventário/arquivo digital onde estão inseridos muitos outros elementos referentes aos monumentos em questão que não podem ser colocados em impressão mas que completam o inventário/arquivo digital.

c) Percentagens de despesas reduzidas – 5%

A Direcção Regional de Cultura do Algarve ultrapassou o objectivo traçado para o ano de 2008 na redução em 5% de despesas de funcionamento, tendo atingido 13,13 % (mais 8%) conforme os anexos enviados sobre a execução financeira de 2007 e 2008.

Convém referir que estes cálculos só puderam ser efectuados com os valores do orçamento da ex-Delegação Regional de Cultura do Algarve, dado que, mesmo com as várias insistências quer por correio electrónico e telefonicamente, não nos foram cedidos, pelo IGESPAR, os montantes de despesa de funcionamento com a ex-Direcção Regional do IPPAR assim como os monumentos afectos – Fortaleza de Sagres, Ermida de Guadalupe, Monumentos Megalíticos de Alcalar, Ruínas de Milreu e Estação Romana da Quinta da Abicada.

Nos mapas enviados em anexo, constam os valores com as Remunerações Certas e Permanentes que não foram incluídas nos totais de despesa de funcionamento dado tratar-se de outra matéria.

d) Percentagem de receita acrescida – 18%

Este objectivo foi ultrapassado na previsão inicial de 18% tendo obtido um aumento de receita em 23%.

A previsão de receita eram de 400.000€ tendo conseguido arrecadar de receita no final do ano o valor de 509.634€, conforme mapa em anexo.

e) Percentagem de arquivos geridos informaticamente – 20%

A Direcção Regional de Cultura do Algarve completou a unificação dos arquivos das estruturas que a originaram.

Depois de ter reunido os vários arquivos no mesmo espaço físico, elaborou a sua nova catalogação dividindo-o em classes, sub-classes e séries que constam nos documentos inseridos, produzidos e recebidos na Direcção informaticamente, conforme ofício resposta sobre este assunto

Procedeu, igualmente, à reorganização do seu sistema de base de dados (Contab) e à integração, na totalidade dos computadores no seu domínio. Produziram-se informaticamente 6113 entradas de documentos, 669 informações e 2348 ofícios.

Em estreita colaboração com a Secretaria-geral do Ministério da Cultura a Direcção Regional da Cultura do Algarve integra o grupo do Sistema de Gestão de Documentos de Arquivo do Ministério.

A DRCAlg considera-se que ultrapassou a meta para este índice, que tinha como indicador 20% da informatização do arquivo, dado que actualmente os processos deixaram de ser manuais e passaram a ser integralmente informatizados com a respectiva base de dados.

Todos os processos de salvaguarda e correspondentes movimentos estão informatizados a 100%

f) Índice de satisfação de utentes e requerentes

O estudo encomendado a uma entidade externa à Administração Pública, efectuado de acordo com o indicador de medida do QUAR, o relatório apresentado conclui que, numa escala de 1 a 5, o índice de satisfação é superior a 4 pelo que o indicador de medida foi superado.

Em resumo, no que importa ter presente para uma correcção das actividades a desenvolver, numa perspectiva de actuação futura e numa tendência de melhoria continua, devemos salientar que toda a dinâmica de mudança exigida pelas transformações que se operaram a nível da Administração do Estado e a nível conjuntural obrigam a ter sempre presente o papel da dimensão cultural nos seus mais polifacetados aspectos, seja nos campos da educação, do ensino, do lazer, do seu contributo para o desenvolvimento turístico do país, particularmente na região do Algarve e sobretudo como organismo que tem um papel marcante na preservação e salvaguarda do património cultural, material e imaterial.

A dimensão plural e transversal da cultura deverá ainda ter presente os problemas de sustentabilidade a acautelar em todas as suas actividades, procurando através de uma gestão e acção equilibrada, tirar o melhor partido dos seus recursos – internos e externos – desenvolvendo a sua actividade numa perspectiva de serviço à comunidade e em estreita cooperação com todas as entidades públicas e privadas.

Faro, 16 de Abril de 2009

Gonçalo Couceiro
Director Regional

IV - ANEXOS

II.A - Orçamento de Estado 2008 – Desenvolvimento das Despesas
dos Serviços Integrados (previsto e aprovado)

DIRECÇÃO REGIONAL DE CULTURA DO ALGARVE

16 0 02 08 00 DIRECÇÃO REGIONAL DE CULTURA DO ALGARVE

111 RG NÃO AFECTAS A PROJECTOS CO-FINANCIADOS

2053 CULTURA

**Mapa do Orçamento Inicial
Ano 2008**

Código de Programa	Código de Medida	Classificação Económica	Código de Actividade/Projecto	Dotação Proposta	Dotação Inicial
000	000	010103 00 00	258	684.640,00	684.640,00
		010107 00 00	258	10.500,00	10.500,00
		010109 00 00	258	85.367,00	85.367,00
		010110 00 00	258	2.745,00	2.745,00
		010111 00 00	258	11.997,00	11.997,00
		010113 00 00	258	53.488,00	53.488,00
		010114 00 00	258	135.676,00	135.676,00
		010115 00 00	258	3.500,00	3.500,00
		010202 00 00	258	5.300,00	5.300,00
		010204 00 00	258	6.000,00	6.000,00
		010205 00 00	258	5.082,00	5.082,00
		010207 00 00	258	1.000,00	1.000,00
		010212 00 00	258	8.545,00	8.545,00
		010213 PD 00	258	0,00	0,00
		010214 00 00	258	4.000,00	4.000,00
		010303 00 00	258	8.083,00	8.083,00
		010305 A0 B0	258	11.955,00	11.955,00
		010306 00 00	258	500,00	500,00
		020102 00 00	258	15.000,00	0,00
		020104 00 00	258	5.000,00	0,00
		020108 00 00	258	10.000,00	0,00
		020112 00 00	258	1.500,00	1.500,00
		020120 00 00	258	500,00	500,00
		020121 00 00	258	11.000,00	0,00
		020201 00 00	258	19.200,00	0,00
		020202 00 00	258	18.000,00	0,00
		020208 00 00	258	1.000,00	1.000,00
		020209 A0 00	258	5.000,00	0,00
		020209 B0 00	258	6.000,00	0,00
		020209 C0 00	258	7.500,00	0,00
		020209 D0 00	258	4.000,00	0,00
		020209 F0 00	258	4.000,00	2.900,00
		020210 00 00	258	1.500,00	1.500,00
		020211 00 00	258	2.500,00	2.500,00
		020212 00 00	258	2.250,00	2.250,00
		020213 A0 00	258	1.000,00	1.000,00
		020213 B0 00	258	2.000,00	2.000,00
		020213 00 00	258	0,00	0,00
		020215 00 00	258	3.000,00	3.000,00
		020217 00 00	258	2.000,00	2.000,00

DIRECÇÃO REGIONAL DE CULTURA DO ALGARVE

16 0 02 08 00 DIRECÇÃO REGIONAL DE CULTURA DO ALGARVE

111 RG NÃO AFECTAS A PROJECTOS CO-FINANCIADOS

2053 CULTURA

**Mapa do Orçamento Inicial
Ano 2008**

Código de Programa	Código de Medida	Classificação Económica	Código de Actividade/Projecto	Dotação Proposta	Dotação Inicial
000	000	020218 00 00	258	4.000,00	4.000,00
		020219 00 00	258	10.000,00	0,00
		020220 00 00	258	58.652,00	0,00
		020221 00 00	258	2.000,00	2.000,00
		020225 A0 00	258	40.000,00	0,00
		060203 R0 00	258	36.250,00	36.250,00
		070107 00 00	258	10.000,00	0,00
		070108 00 00	258	5.000,00	0,00
		070111 A0 00	258	0,00	1.000,00
		070111 00 00	258	1.000,00	0,00
		070113 A0 00	258	0,00	1.000,00
Total por Código de Medida "000" :				1.327.230,00	1.102.778,00
Total por Código de Programa "000" :				1.327.230,00	1.102.778,00
020	004	010103 00 00	258	0,00	0,00
		010109 00 00	258	0,00	0,00
		010110 00 00	258	0,00	0,00
		010111 00 00	258	0,00	0,00
		010113 00 00	258	0,00	0,00
		010114 00 00	258	0,00	0,00
		010213 PD 00	258	0,00	0,00
		020203 00 00	109	0,00	1.520,00
		020216 00 00	109	0,00	2.000,00
		020220 00 00	109	0,00	0,00
		070305 00 00	109	0,00	2.000,00
Total por Código de Medida "004" :				0,00	5.520,00
Total por Código de Programa "020" :				0,00	5.520,00
Total por Classificação Funcional:				1.327.230,00	1.108.298,00
Total por Classificação de Código de Fonte de Financiamento:				1.327.230,00	1.108.298,00

DIRECÇÃO REGIONAL DE CULTURA DO ALGARVE

16 0 02 08 00 DIRECÇÃO REGIONAL DE CULTURA DO ALGARVE

123 RECEITA COM TRANSIÇÃO DE SALDOS

2053 CULTURA

**Mapa do Orçamento Inicial
Ano 2008**

Código de Programa	Código de Medida	Classificação Económica	Código de Actividade/Projecto	Dotação Proposta	Dotação Inicial
020	004	020102 00 00	109	0,00	0,00
		020104 00 00	109	0,00	0,00
		020107 00 00	109	0,00	0,00
		020108 00 00	109	0,00	0,00
		020116 00 00	109	0,00	50.000,00
		020118 00 00	109	0,00	0,00
		020121 00 00	109	0,00	0,00
		020201 00 00	109	0,00	0,00
		020202 00 00	109	0,00	0,00
		020203 00 00	109	0,00	40.000,00
		020206 00 00	109	0,00	0,00
		020209 A0 00	109	0,00	0,00
		020209 B0 00	109	0,00	0,00
		020209 C0 00	109	0,00	0,00
		020209 D0 00	109	0,00	0,00
		020209 F0 00	109	0,00	0,00
		020210 00 00	109	0,00	0,00
		020212 00 00	109	0,00	0,00
		020213 00 00	109	0,00	0,00
		020215 00 00	109	0,00	0,00
		020217 00 00	109	0,00	0,00
		020218 00 00	109	0,00	0,00
		020219 00 00	109	0,00	0,00
		020220 FS 00	109	0,00	0,00
		020220 PI 00	109	0,00	0,00
		020220 00 00	105	0,00	0,00
			109	0,00	150.000,00
			T. Econ. "020220 00 00" :	0,00	150.000,00
		020221 00 00	109	0,00	0,00
		020225 A0 00	109	0,00	0,00
		040701 00 00	109	0,00	0,00
			105	0,00	0,00
			T. Econ. "040701 00 00" :	0,00	0,00
		060203 R0 00	109	0,00	10.000,00
		070107 00 00	109	0,00	0,00
		070109 00 00	109	0,00	0,00
		070305 PI 00	109	0,00	0,00
		070305 00 00	109	0,00	150.000,00
		Total por Código de Medida "004" :		0,00	400.000,00
Total por Código de Programa "020" :				0,00	400.000,00

DIRECÇÃO REGIONAL DE CULTURA DO ALGARVE

16 0 02 08 00 DIRECÇÃO REGIONAL DE CULTURA DO ALGARVE

123 RECEITA COM TRANSIÇÃO DE SALDOS

2053 CULTURA

Mapa do Orçamento Inicial

Ano 2008

Código de Programa	Código de Medida	Classificação Económica	Código de Actividade/Projecto	Dotação Proposta	Dotação Inicial
Total por Classificação Funcional:				0,00	400.000,00
Total por Classificação de Código de Fonte de Financiamento:				0,00	400.000,00
Total por Classificação Orgânica:				1.327.230,00	1.508.298,00
Total Geral:				1.327.230,00	1.508.298,00

II.B - Balancete Orçamental por Rubrica

DIRECÇÃO REGIONAL DE CULTURA DO ALGARVE

16 0 02 08 00 DIRECÇÃO REGIONAL DE CULTURA DO ALGARVE

111 RG NÃO AFECTAS A PROJECTOS CO-FINANCIADOS

2053 CULTURA

**Balancete Orçamental por Rúbrica
Ano 2008**

Cód Prog	Cód Med	Classificação Económica	Dot. Corrigida - Congelamentos (1)	Duodécimos Vencidos (2)	Cabimentos - Reposições (3)	Compromissos - Reposições (4)	Pagamentos - Reposições (5)	Saldo Disponível (6) = (1- 4)
000	000	07 01 07 00 00	523,00	523,00	522,45	522,45	522,45	0,55
	000	07 01 08 00 00	995,00	995,00	994,68	994,68	667,98	0,32
	000	07 01 11 A0 00	410,00	410,00	408,00	408,00	408,00	2,00
	000	07 01 11 00 00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	000	07 01 13 A0 00	500,00	500,00	500,00	500,00	306,47	0,00
Total por Código de Programa:			1.074.471,00	1.074.471,00	1.015.038,09	1.015.038,09	1.014.517,86	59.432,91
020	004	01 01 03 00 00	28.615,00	28.615,00	25.394,35	25.394,35	25.394,35	3.220,65
	004	01 01 09 00 00	22.928,00	22.928,00	22.897,58	22.897,58	22.897,58	30,42
	004	01 01 10 00 00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	004	01 01 11 00 00	4.935,00	4.935,00	4.311,42	4.311,42	4.311,42	623,58
	004	01 01 13 00 00	3.000,00	3.000,00	2.807,21	2.807,21	2.807,21	192,79
	004	01 01 14 00 00	6.315,00	6.315,00	0,00	0,00	0,00	6.315,00
	004	01 02 13 PD 00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	004	02 02 03 00 00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	004	02 02 16 00 00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	004	02 02 20 00 00	5.520,00	5.520,00	5.116,81	5.116,81	5.116,81	403,19
	004	07 03 05 00 00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total por Código de Programa:			71.313,00	71.313,00	60.527,37	60.527,37	60.527,37	10.785,63
Total por Classificação Funcional:			1.145.784,00	1.145.784,00	1.075.565,46	1.075.565,46	1.075.045,23	70.218,54
Total por Código de Financiamento:			1.145.784,00	1.145.784,00	1.075.565,46	1.075.565,46	1.075.045,23	70.218,54

DIRECÇÃO REGIONAL DE CULTURA DO ALGARVE

16 0 02 08 00 DIRECÇÃO REGIONAL DE CULTURA DO ALGARVE

123 RECEITA COM TRANSIÇÃO DE SALDOS

2053 CULTURA

**Balancete Orçamental por Rúbrica
Ano 2008**

Cód Prog	Cód Med	Classificação Económica	Dot. Corrigida - Congelamentos (1)	Duodécimos Vencidos (2)	Cabimentos - Reposições (3)	Compromissos - Reposições (4)	Pagamentos - Reposições (5)	Saldo Disponível (6) = (1- 4)
020	004	02 01 02 00 00	3.888,00	3.888,00	3.888,00	3.888,00	3.888,00	0,00
	004	02 01 04 00 00	1.009,00	1.009,00	1.008,20	1.008,20	1.008,20	0,80
	004	02 01 07 00 00	5.211,00	5.211,00	5.210,93	5.210,93	5.210,93	0,07
	004	02 01 08 00 00	8.399,00	8.399,00	8.376,16	8.013,79	7.921,07	385,21
	004	02 01 16 00 00	35.011,00	35.011,00	35.008,39	35.008,39	35.008,39	2,61
	004	02 01 18 00 00	396,00	396,00	395,83	395,83	395,83	0,17
	004	02 01 21 00 00	1.170,00	1.170,00	1.111,92	1.111,92	1.015,92	58,08
	004	02 02 01 00 00	16.500,00	16.500,00	16.459,73	16.459,73	16.459,73	40,27
	004	02 02 02 00 00	20.162,00	20.162,00	20.160,56	20.160,56	20.160,56	1,44
	004	02 02 03 00 00	1.416,00	1.416,00	0,00	0,00	0,00	1.416,00
	004	02 02 06 00 00	1.416,00	1.416,00	1.415,69	1.415,69	1.415,69	0,31
	004	02 02 09 A0 00	4.349,00	4.349,00	4.171,36	4.171,36	4.171,36	177,64
	004	02 02 09 B0 00	4,00	4,00	3,36	3,36	3,36	0,64
	004	02 02 09 C0 00	7.899,00	7.899,00	7.898,03	7.898,03	7.898,03	0,97
	004	02 02 09 D0 00	3.883,00	3.883,00	3.583,39	3.583,39	3.583,39	299,61
	004	02 02 09 F0 00	4.027,00	4.027,00	3.745,54	3.745,54	3.745,54	281,46
	004	02 02 10 00 00	254,00	254,00	211,30	211,30	211,30	42,70
	004	02 02 13 00 00	1.608,00	1.608,00	1.415,79	1.415,79	1.415,79	192,21
	004	02 02 15 00 00	1.711,00	1.711,00	1.710,57	1.710,57	1.710,57	0,43
	004	02 02 17 00 00	2.636,00	2.636,00	2.635,10	2.635,10	2.635,10	0,90
	004	02 02 18 00 00	100,00	100,00	0,00	0,00	0,00	100,00
	004	02 02 19 00 00	2.636,00	2.636,00	2.597,73	2.597,73	2.597,73	38,27
	004	02 02 20 FS 00	177.000,00	177.000,00	105.000,00	0,00	0,00	177.000,00

DIRECÇÃO REGIONAL DE CULTURA DO ALGARVE

16 0 02 08 00 DIRECÇÃO REGIONAL DE CULTURA DO ALGARVE

123 RECEITA COM TRANSIÇÃO DE SALDOS

2053 CULTURA

**Balancete Orçamental por Rúbrica
Ano 2008**

Cód Prog	Cód Med	Classificação Económica	Dot. Corrigida - Congelamentos (1)	Duodécimos Vencidos (2)	Cabimentos - Reposições (3)	Compromissos - Reposições (4)	Pagamentos - Reposições (5)	Saldo Disponível (6) = (1- 4)
020	004	02 02 20 PI 00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	004	02 02 20 00 00	113.805,00	113.805,00	112.949,53	111.049,53	110.231,57	2.755,47
	004	02 02 21 00 00	1.080,00	1.080,00	584,29	584,29	584,29	495,71
	004	02 02 25 A0 00	48.965,00	48.965,00	48.861,97	48.477,66	48.477,66	487,34
	004	04 07 01 00 00	30.170,00	30.170,00	30.100,00	30.100,00	30.100,00	70,00
	004	06 02 03 R0 00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	004	07 01 07 00 00	37.823,00	37.823,00	37.822,80	37.822,80	37.822,80	0,20
	004	07 01 09 00 00	1.355,00	1.355,00	1.353,92	1.353,92	1.353,92	1,08
	004	07 03 05 PI 00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	004	07 03 05 00 00	3.117,00	3.117,00	3.117,00	3.117,00	3.117,00	0,00
		Total por Código de Programa:	537.000,00	537.000,00	460.797,09	353.150,41	352.143,73	183.849,59
		Total por Classificação Funcional:	537.000,00	537.000,00	460.797,09	353.150,41	352.143,73	183.849,59
		Total por Código de Financiamento:	537.000,00	537.000,00	460.797,09	353.150,41	352.143,73	183.849,59
		Total por Classificação Orgânica:	1.682.784,00	1.682.784,00	1.536.362,55	1.428.715,87	1.427.188,96	254.068,13
		Total Geral:	1.682.784,00	1.682.784,00	1.536.362,55	1.428.715,87	1.427.188,96	254.068,13

II.C – Conta de Gerência

CONTA DE GERÊNCIA
Gerência de 1 de Janeiro a 31 de Dezembro de 2008

CÓDIGO		DÉBITO	IMPORTÂNCIAS		CÓDIGO	CRÉDITO	IMPORTÂNCIAS	
Capítulo	Curso		PARCIAIS	TOTAIS			PARCIAIS	TOTAIS
		SALDO DA GERÊNCIA ANTERIOR				DESPESAS ORÇAMENTAIS		
		De dotações orçamentais	0,00 €			DESPESAS CORRENTES - P000 - M000 - F.F. 111		
		Fundo de Maneio 26,00 €			01.01.03	Pessoal dos Quadros Regime Função Pública	705,579,41 €	
		De Operações de Tesouraria			01.01.07	Pessoal em regime de Tarefa ou Avença	6,615,00 €	
		De Receitas Próprias	0,00 €		01.01.09	Pessoal em qualquer outra situação	41,803,60 €	
					01.01.10	Gratificações	1,829,76 €	
		Na Posse do Serviço	0,00 €		01.01.11	Representação	12,934,26 €	
		Na Posse do Tesouro	0,00 €		01.01.13	Subsídio de Refeição	52,052,05 €	
					01.01.14	Subsídio de Férias e de Natal	128,621,51 €	
		De Descontos em vencimentos e salários			01.02.02	Horas Extraordinárias	2,363,95 €	
					01.02.04	Ajudas de Custo	5,647,05 €	
					01.02.05	Abono para falhas	665,39 €	
					01.02.12	Indmnizações por cessação de funções	1,125,11 €	
					01.02.13 PD	Prémios de Desempenho	5,114,24 €	
		Receitas do Estado			01.02.14	Outros abonos em Numerário ou Espécie	3,582,47 €	
		Sendo			01.03.03	Subsídio Familiar a Crianças e Jovens	5,458,56 €	
					01.03.05A0B0	Contribuições para a Segurança Social	9,905,82 €	
		Em cofre 0,00 €			01.03.06	Acidentes em serviço e doenças profissionais	243,90 €	
		Em depósito 0,00 €			02.01.02	Combustíveis e Lubrificantes	3,179,40 €	
		0,00 €			02.01.04	Limpeza e Higiene	1,768,46 €	
		0,00 €			02.01.08	Material de escritório	982,02 €	
					02.01.21	Outros bens	1,829,51 €	
					02.02.01	Encargos das instalações	4,024,39 €	
		DOTAÇÕES DO ORÇAMENTO DO ESTADO			02.02.09 A0	Acessos à internet	719,76 €	
		Créditos Libertos		1,427,188,96 €	02.02.09 B0	Comunicações fixas de dados	121,05 €	
		Créditos Libertos não utilizados		1,157,29 €	02.02.09 C0	Comunicações fixas de voz	1,140,56 €	
		OUTRAS ENTRADAS DE FUNDOS			02.02.09 D0	Comunicações móveis	886,02 €	
		De Financiamento Comunitário	0,00 €		02.02.09 F0	Outros serviços de comunicações	307,21 €	
			0,00 €		02.02.10	Transportes	771,80 €	
		Fundo de Maneio 2,857,00 €			02.02.11	Representação dos serviços	661,19 €	
					02.02.12	Seguros	837,54 €	
					02.02.13	Deslocações e estadas	1,403,58 €	
					02.02.19	Assistência Técnica	2,210,43 €	
					02.02.20	Outros Trabalhos Especializados	3,630,00 €	
		RECEITAS PRÓPRIAS			02.02.21	Utilização de infra-estruturas de transporte	980,79 €	
		Contratadas pelo seu organismo			02.02.25 A0	Despesas Normais	3,617,17 €	1,012,612,96 €
		Contratadas pelo Tesouro						
		na posse do Tesouro		415,792,69 €	07.01.07	DESPESAS DE CAPITAL - P000 - M000 - F.F. 111		
		0,00 €				Equipamento Informático	522,45 €	
					07.01.08	Software Informático	667,98 €	
					07.01.11 A0	Ferramentas e utensílios	408,00 €	
					07.01.13 A0	Investimentos incorpóreos	306,47 €	1,904,90 €
		IMPORTÂNCIAS RETIDAS PARA ENTREGA AO ESTADO OU A OUTRAS ENTIDADES				DESPESAS CORRENTES - P020 - M004 - F.F. 111		
		Receitas do Estado	151,971,72 €	151,971,72 €	01.01.03	Pessoal dos Quadros Regime Função Pública	25,394,35 €	
		Operações de Tesouraria			01.01.09	Pessoal em qualquer outra situação	22,897,58 €	
					01.01.11	Representação	4,311,42 €	
					01.01.13	Subsídio de Refeição	2,807,21 €	
					01.01.14	Subsídio de Férias e de Natal	0,00 €	
		Descontos em Vencimentos e Salários			02.02.20	Outros Trabalhos Especializados	5,116,81 €	60,527,37 €

					Descontos em Vencimentos e Salários		
					Receitas do Estado		
					Da gerência anterior	0,00 €	
					Da presente gerência	151,971,76 €	151,971,72 €
					Operações de Tesouraria		
					Da presente gerência	90,776,43 €	90,776,43 €
					SALDO PARA A GERÊNCIA SEGUINTE		
					De dotações orçamentais	0,00 €	
					Fundo de Maneio	167,88 €	0,00 €
					De receitas do Estado	0,00 €	
					De Operações de Tesouraria	6,864,66 €	6,864,66 €
					De Receitas Próprias		
					Na Posse do Serviço	0,00 €	
					Na Posse do Tesouro	415,792,69 €	415,792,69 €
					De Descontos em Vencimentos e Salários		
					Receitas do Estado	0,00 €	
					Sendo		
					Em Cofre	0,00 €	
					Em depósito	0,00 €	
					TOTAL		2,093,751,75 €
					TOTAL		2,093,751,75 €

Faro, em 08 de Abril de 2009

A Chefe da Divisão de Administração e Recursos,

Faro, em 08 de Abril de 2009

O Director Regional,

II.D – Resumo da Execução Orçamental

Resumo da Execução Orçamental em 2008

ORGANISMO: DIRECÇÃO REGIONAL DE CULTURA DO ALGARVE

(valor em euros)

Programas/Projectos ou Actividades	DOTAÇÃO INICIAL				DOTAÇÃO CORRIGIDA(*) O.E.	CLÁUSULA DE RESERVA	CONGELAMENTO ADICIONAL	DOTAÇÃO FINAL			DESPESA REALIZADA					
	O.E.	OUTRAS FONTES		TOTAL				O.E.	O.E.	OUTRAS FONTES		TOTAL	O.E.	OUTRAS FONTES		TOTAL
		FEDER	OUTRAS							FEDER	OUTRAS			FEDER	OUTRAS	
	(1)	(2)	(3)	(4=1+2+3)				(5)	(6)	(7)	(8=5-6-7)	(9)	(10)	(11=8+9+10)	(12)	(13)
P000 – Não atribuído M000 – Não atribuído Actividades Correntes 258 – Gestão Administrativa	1.102.778			1.102.778	1.074.471			1.074.471			1.074.471	1.015.321			1.015.321	
P020 - Cultura M004 - Divulgação e Promoção Das Artes 105 - Espectáculos Culturais 109 – Património Arquitectónico e Arqueológico 258 – Gestão Administrativa Fonte de Financiamento 123 258 – Gestão Administrativa	5.520			5.520	5.520 65.793			5.520 65.793			5.520 65.793	5.117 55.411			5.117 55.411	
105 - Espectáculos Culturais	0			0	30.000			30.000			30.000	29.930			29.930	
109 – Património Arquitectónico e Arqueológico	400.000			400.00	547.000	10.000	30.000	547.000			547.000	322.854			322.854	
TOTAL	1.508.298			1.508.298	1.722.781	10.000	30.000	1.722.781			1.722.781	1.428.632			1.428.632	

(*) Dotação corrigida=Dotação inicial +/- alterações orçamentais